



GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

Brasília, março de 2017



**GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

Governador do Distrito Federal	RODRIGO SOBRAL ROLLEMBERG
Vice-Governador	RENATO SANTANA DA SILVA
Secretário de Estado de Saúde	HUMBERTO LUCENA P. DA FONSECA
Secretaria-adjunta de Gestão em Saúde	ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR
Secretaria-Adjunta de Assistência à Saúde	DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA
Subsecretária de Planejamento em Saúde	LEILA BERNARDA DONATO GOTTEMS
Subsecretário de Atenção Integral à Saúde	MARTA VIEIRA
Subsecretário de Administração Geral	MARÚCIA VALENÇA DE MIRANDA
Subsecretária de Logística	ÉRICKA MARIA DE ARAUJO REDONDO
Subsecretária de Infraestrutura da Saúde	LILIANE AP. MENEGOTTO
Subsecretária de Gestão de Pessoas	JAQUELINE CARNEIRO RIBEIRO
Subsecretário de Vigilância à Saúde	GESSYANNE VALE PAULINO
Fundo de Saúde do Distrito Federal	JOÃO CARLOS DE AGUIAR NASCIMENTO
Corregedoria	ROGÉRIO BATISTA SEIXAS
Ouvidoria	MEIRE APARECIDA LOPES MACHADO
Fundação Hemocentro de Brasília	MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	MARIA DILMA ALVES TEODORO
Conselho de Saúde do Distrito Federal	HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

ORGANIZAÇÃO

Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

CARLOS FERNANDO DAL SASSO DE OLIVEIRA

Diretoria de Planejamento e Orçamento

CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Equipe Técnica de Elaboração

CINTHYA RODRIGUES FERREIRA

CLÁUDIA DANIELA SIMIOLI

GRACIELA PAULI GIL CARDOSO

MARILZA OLIVEIRA DE ALMEIDA

PAULYANE AP. DE PAULA C. RIBEIRO



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

Apresentação

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/2012, a Secretaria de Estado de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Distrito Federal para o exercício de 2017.

A Programação Anual de Saúde -PAS é instrumento de gestão exigidos por lei que operacionaliza as intenções expressas no Plano Distrital de Saúde do Distrito Federal 2016 - 2019, e tem por objetivo anualizar as metas do plano e prevê a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

A Programação Anual de Saúde dispõe da seguinte estrutura:

- Período de vigência do Plano Distrital de Saúde.
- Identificação (esfera de gestão correspondente).
- Resumo do Orçamento Público da Saúde para 2017.
- Eixos, diretrizes, objetivos e indicadores do Plano Distrital de Saúde 2016 – 2019.
- As metas anualizadas do Plano Distrital de Saúde
- Ações planejadas com despesas previstas relacionadas ao respectivo Programa de Trabalho (PT) da Lei Orçamentária Anual – LOA 2017.
- Anexo I – Mapa de Investimento
- Anexo II - Termo de Abertura do Projeto - (ConvertAPS)
- Anexo III - Termo de Abertura do Projeto - (Regulação Ambulatorial, Regulação de Internação Hospitalar e Regulação de Cirurgias Eletivas).

Ressaltamos que a Programação Anual de Saúde é o desdobramento do Plano Distrital de Saúde, que deve ser monitorada e avaliada concomitante a execução orçamentária, subsidiando os relatórios de atividades quadrimestrais elaborados por esta Secretaria de Estado de Saúde, e exercendo seu principal papel como uma importante ferramenta para a gestão.

A construção da PAS coincide com o ano orçamentário, portanto, sua elaboração deve orientar a formulação da Lei Orçamentária Anual (LOA), observando-se os prazos estabelecidos para a formulação destes instrumentos.

Destacamos que o início de elaboração da PAS 2017 ocorreu no 1º semestre de 2016 em conjunto com a PLOA 2017, e em detrimento da implantação da nova política de saúde no DF e modelagem na gestão, concluímos a PAS 2017 em 21/02/2017.



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL 2017	
Período de vigência Do Plano Distrital de Saúde	2016 a 2019
Identificação/Esfera de Gestão	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

RESOLUÇÃO Nº 482, DE 21 DE MARÇO DE 2017

DODF, Nº 76 Seção I, página 11, de 20/04/2017

O PLENÁRIO DO CONSELHO DE SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, em sua 397ª Reunião Extraordinária parte II, realizada no dia 21 de março de 2017, no uso das competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, pela Lei nº 4.604, de 15 de julho de 2011, pela Lei Orgânica do Distrito Federal, pela Resolução nº 32, de 22 de novembro de 2011 e Resolução nº 453 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) de 2012, e, ainda; Considerando a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, a qual normatiza a participação da comunidade na gestão do SUS por meio dos Conselhos de Saúde; Considerando a Lei Orgânica do Distrito Federal, de 08 de junho de 1993, nos art. 215 que institui o Conselho de Saúde como órgão colegiado de caráter permanente e deliberativo de composição paritária, atuante na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, bem como a Lei Distrital nº 4.604, de 15 de julho de 2011, que dispõe sobre a organização, composição e atribuições do Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF); Considerando a Lei nº 4.604, de 15 de julho de 2011, nos art. 16, inciso IX, X e seus parágrafos, que versa sobre a obrigatoriedade da apreciação pelo Conselho de Saúde do DF nos planos anuais, plurianuais de saúde, relatórios de gestão; Considerando o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento de saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e das outras providências; Considerando o Relatório Final da 9ª Conferência de Saúde do Distrito Federal; Considerando a Resolução nº 446 CSDF-2015, que estabelece Diretrizes Estruturantes para a Consolidação do SUS no DF, RESOLVE: Art. 1º Aprovar por unanimidade a Programação Anual de Saúde 2017 vinculada ao processo nº 0060.002.939/2017, após apreciação e integração na Programação das ressalvas feitas em plenária. Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

Homologa a Resolução CSDF nº 482, de 21 de março de 2017, nos termos da Lei nº 4.604 de 15 de julho de 2011.

HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA
Secretário



**GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

PROGRAMAS/AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	LOA 2017 (R\$)
(10.301.6202.4208.5612) Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária à Saúde-SES-DF (* (Resultado Parcial))	105.194.245,00
(10.128.6002.4088.5776) Capacitação de servidores-FHB - ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB.	100.000,00
(10.122.6002.8517.0063) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais -Ação Executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília-DF	2.631.000,00
(10.301.6202.4133.0001) Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em medidas socioeducativas em regime fechado-SES-DF	386.882,00
(10.301.6202.6055.0001) Assistência à Saúde do Sistema Prisional-SES-DF	4.651.861,00
(10.421.6211.2426.8527) Fortalecimento das ações de apoio ao interno e sua família - Secretaria de Saúde-DF	2.700.000,00
10.302.6202.4138.0001 Desenvolvimento de ações de serviços sociais-usuários em situação de vulnerabilidade social - SES-DISTRITO FEDERAL	705.000,00
(10.302.6202.6052.0003) Assistência Voltada à Internação Domiciliar- Serviço de atenção domiciliar de alta complexidade SES-DF	18.500.000,00
10.122.6202.4091.0010 (EP) apoio a projetos-apoio ao projeto músico no leito	420.000,00
(10.302.6202.4205.0001) Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar-DF	45.627.500,00
(10.302.6202.2145.0009) Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-Unidade de Terapia Intensiva-UTI-DF	87.000.000,00
(10.302.6202.2145.2549) Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-SES-DF	95.000.000,00
(10.302.6202.6049.0007) Atenção à Saúde Bucal-SES-DF	4.111.300,00
(10.302.6202.2145.0008) Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-Terapia Renal-DF	47.359.896,00
(10.302.6202.4205.0002) Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde-Aquisição de Materiais Médico Hospitalares-DF	113.015.436,00
(10.302.6202.4205.0003) (EP) desenvolvimento de ações de atenção especializada-atenção especializada a pessoas com psoríase.	800.000,00
(10.302.6202.6016.4216) Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses-Cirúrgicas-SES-DF	27.000.000,00
(10.302.6202.4206.0001) Execução de Contratos de Gestão de Unidades Assistenciais de Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-SES-DF	105.000.000,00
(10.301.6202.4206.0002) Execução de Contratos de Gestão de serviços de Atenção Primária em Saúde DF	20.000,00
PROGRAMAS/AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	LOA 2017 (R\$)
(10.302.6202.4206.0003) Execução de Contratos de Gestão de -Unidades de Pronto Atendimento.	20.000,00
(10.364.6202.4137.0001) Contratualização dos Hospitais de Ensino-Manutenção dos Credenciamentos-DF	14.680.736,00
(10.302.6202.4215.0001) Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica-SES-DF	3.500.000,00
(10.302.6202.4215.0002) (EP) Desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica	73.572,00



**GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

(10.302.6202.4225.0002) Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção à Saúde Materna-Infantil (Rede Cegonha)	16.849.309,00
(10.302.6202.2060.0003) Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU/192-SES/DF	11.427.000,00
(10.128.6202.9083.5117) Concessão de Bolsas de Estudo - Programa do Observatório de Saúde do SAMU	211.200,00
(10.302.6202.4226.0001) Desenvolvimento de ações nas Unidades de Pronto Atendimento-UPA-SES-DF	13.117.000,00
(10.302.6202.4225.0001) Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Urgência e Emergência	3.390.480,00
(10.302.6202.4225.0004) Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas	700.000,00
(10.302.6202.3165.0002) Implantação de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Residência Terapêutica - DF	370.255,00
(10.302.6202.4225.0005.) Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção Psicossocial	3.358.987,00
(10.302.6202.2585.0002) Desenvolvimento de ações para rede de atenção ao usuário de álcool e outras drogas.	6.000.000,00
(10.302.6202.4225.0003) Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	3.648.134,00
(10.302.6202.6016.4217) Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses-Ambulatoriais para Distribuição Gratuita-SES-DF	10.100.000,00
(10.305.6202.2610.0001) Desenvolvimento de Ações de Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis	2.650.000,00
(10.305.6202.2605.0001) Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas	2.870.000,00
(10.305.6202.4145.5613) Desenvolvimento de Ações Integradas de Vigilância em Saúde	1.700.000,00
(10.304.6202.2602.0001) Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária	2.002.020,00
10.305.6202.2601.0001 Desenvolvimento de ações de vigilância ambiental-SES	4.010.000,00
(10.304.6202.2596.0001) Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública	4.169.876,00
(10.305.6202.2598.0001) Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	1.400.000,00
(10.122.6202.4166.0002) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Regiões de Saúde-SES-DF	11.000.000,00
PROGRAMAS/AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	LOA 2017 (R\$)
(10.122.6202.4166.0001) (EP) Planejamento e gestão da atenção especializada- em 2017 - COORDENADORIAS GERAIS EM SAÚDE - SES-DF-DISTRITO	6.207.857,00
(10.122.6202.4165.0001) Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-SES-DF	2.340.309,00
(10.131.6202.8505.8732) Publicidade e propaganda-utilidade pública - SES	1.125.000,00



**GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

(10.128.6202.4089.0018) Capacitação de Pessoas - ação executada pela FEPECS SES DF	5.000,00
(10.122.6002.8502.0050) Administração de Pessoal - Secretaria de Saúde-DF	3.434.466.861,00
(10.122.6002.8502.0068) Administração de Pessoal - Ação Executada pela FHB	33.489.658,00
(10.122.6002.8502.8859) Administração de Pessoal - Profissionais em atividades alheias a serviços públicos de saúde	10.000,00
(10.122.6002.8504.6988) Concessão de Benefícios a Servidores - Secretaria de Saúde-DF	403.610.127,00
(10.122.6002.8504.6990) Concessão de Benefícios a Servidores - Ação Executada pela FHB	1.637.000,00
(28.846.0001.9050.0030) Ressarcimentos, Indenizações e Restituições-SES-DF	2.238.127,00
(28.846.0001.9041.0031) Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia	5.990.000,00
(10.128.6002.4088.0021) Capacitação de Servidores - SES-DF	10.000,00
(10.128.6202.4089.5752) Capacitação de Pessoas - Conselho de Saúde - DF	35.000,00
(10.364.6202.4091.5829). Apoio a projeto - gestão de projeto docente - pesquisador - ação executada pela FEPECS	5.000,00
(10.364.6202.9083.0003) Concessão de Bolsas de Estudo-Residentes-SES-DF	76.000.000,00
(10.303.6202.4216.0001) Aquisição de Medicamentos-Assistência à Saúde Pública-DF	230.045.480,00
(10.303.6202.4216.0002) Aquisição de Medicamentos-Componente Básico da Assistência Farmacêutica-DF	25.630.200,00
(10.303.6202.4216.0003) ODM - Aquisição de Medicamentos-Componente Especializado da Assistência Farmacêutica-DF	31.878.859,00
(10.303.6202.4216.0004) Aquisição de Medicamentos-Dispensação em Tratamento de Coagulopatias-DF	5.000.000,00
(10.303.6202.4216.0005) (EP) Aquisição de medicamentos- para as farmácias públicas do DISTRITO FEDERAL	500.000,00
(10.303.6202.4216.0006) (EP) Aquisição de medicamentos- assistência à saúde pública-DISTRITO FEDERAL	5.000.000,00
(10.303.6202.4216.0007) (EP) Aquisição de medicamentos- assistência à saúde pública-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00
(10.122.6202.2581.0001). Logística para armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares	6.650.000,00
(10.122.6002.8517.0052) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - SES-DF	4.020.000,00
(10.122.6002.8517.3722) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Vigilância-SES-DF	177.300.000,00
PROGRAMAS/AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	LOA 2017 (R\$)
(10.122.6002.8517.6991) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Limpeza-SES-DF	151.400.000,00
(10.122.6002.8517.7261) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prest. Serviços Públicos-SES-DF	73.300.000,00



**GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

(10.122.6002.8517.9677) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Frota de Veículos-SES-DF	7.286.640,00
(10.122.6002.8517.9680) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Serviços Administrativos Complementares - DF	20.000,00
(10.122.6202.2655.0001) Manutenção de Serviços de Apoio em Saúde - Lavanderia	30.000.000,00
(10.306.6202.4068.0002) (ODM) Alimentação especial e Nutrição na Integralidade do SUS-DF	19.383.000,00
(10.306.6202.4227.0001) Fornecimento de Alimentação Hospitalar-Rede Hospitalar-SES-DF	166.670.034,00
(10.122.6202.2654.0001) Tratamento e manejo de resíduos de saúde - SES-DF	3.000.000,00
(10.302.6202.3467.6069) Aquisição de equipamentos-materiais permanente SES-Distrito Federal	13.699.460,00
(10.122.6202.1968.0014) (* (Resultado Parcial)) (PEDF) Elaboração de Projetos - Engenharia e Arquitetura-SES-DF	4.000.000,00
(10.122.6002.2396.5303) Conservação da estrutura física de edificações públicas -SES-DF	14.000.000,00
(10.122.6002.2396.5339) Conservação da estrutura física de edificações públicas - ação executada pela FHB	370.000,00
(* (Resultado Parcial)) (PEDF) (10.301.6202.3135.0003) Construção de Unidades Básicas de Saúde-Regiões Administrativas-DF	2.444.000,00
(10.302.6202.3140.0009) Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares- SES-DF	545.000,00
(10.302.6202.3140.5753) Construção de unidades de atenção especializada em saúde-parceria público privada-PPP SES DF	10.000,00
(10.302.6202.3225.0001) Construção de unidades de atenção em saúde mental-centro de atenção psicossocial - CAPS - SES- DISTRITO FEDERAL	20.000,00
(10.302.6202.3225.0002) Construção de unidades de atenção em saúde mental-sede do centro de orientação médico psicopedagógico - COMPP SES-DISTRITO FEDERAL -	20.000,00
(10.302.6202.3225.0006) Construção de unidades de atenção em saúde mental-CAPSI-SES-DISTRITO FEDERAL	20.000,00
(10.302.6202.3173.0002) Construção das Bases do SAMU - DF	300.000,00
(10.302.6202.3024.0001) Construção DE Centros especializado em Reabilitação - CER	10.000,00
(10.302.6202.3028.0001) Construção de unidade de pronto ATENDIMENTO - UPA-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00
(10.122.6202.3009.0002) Construção de Sede de Conselho	10.000,00
(10.122.6202.3012.0001) Construção de Abrigos para resíduos de saúde	10.000,00
(10.122.6202.3050.0001) Construção do Complexo Regulador de Saúde	10.000,00
(10.305.6202.3154.0005) Construção de unidade de vigilância em saúde-unidades de vigilância em saúde-SES.	50.000,00
PROGRAMAS/AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	LOA 2017 (R\$)
(10.301.6202.3135.0001) (EP) Construção de unidades básicas de saúde-construção de clínica da família no SETOR TOTAL VILLE-REGIÃO XIII - Santa Maria	500.000,00
10.301.6202.3135.0002 (EP) Construção de unidades básicas de saúde- de São Sebastião	500.000,00



GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

10.301.6202.3135.0004 (EP) Construção de unidades básicas de saúde-construção de centros e postos de saúde em Brazlândia-região	3.997.000,00
(10.301.6202.3135.0007) (EP) Construção de unidades básicas de saúde--DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00
(10.301.6202.3135.0008) (EP) Construção de unidades básicas de saúde-BURITIZINHO-SOBRADINHO II	1.600.000,00
(10.301.6202.3135.0009) (EP) Construção de unidades básicas de saúde- RIACHO FUNDO II	1.700.000,00
(10.301.6202.3135.0010) (EP) Construção de unidades básicas de saúde-construção do polo de academia de saúde - EQN 104/105-REGIÃO I	150.000,00
(10.302.6202.3140.0001) (EP) Construção de unidades de atenção especializada em-construção do segundo hospital regional de CEILÂNDIA-REGIÃO IX	500.000,00
(10.302.6202.3225.0004) (EP) Construção de unidades de atenção em saúde mental-construção do centro de atenção psicossocial - CAPS	500.000,00
(10.301.6202.3222.0001) Reforma de unidades básicas de saúde - SES - DF	28.160.251,00
(10.302.6202.3223.0001) Reforma de unidades de atenção especializada em saúde-ambulatoriais especializadas e hospitalares -SES	7.464.679,00
(10.302.6202.3223.0003) Reforma de unidades de atenção especializada em saúde-hospital de base de BRASÍLIA-SES	4.996.936,00
(10.302.6202.3223.0005) reforma de unidades de atenção especializada em saúde-HRT, HRG E HRAN-QUALISUS-SES	7.052.800,00
(10.302.6202.3224.0001) Reforma de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Secretaria de Saúde - DF	1.180.000,00
(10.304.6202.3155.0003) Reforma de Unidades de Vigilância em Saúde-	2.200.000,00
(10.302.6202.3031.0001) Reformar as Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	4.000.000,00
(10.302.6202.3224.0002) (EP) Reforma de unidades de atenção em saúde mental-reforma e ampliação do INSTITUTO DE SAÚDE MENTAL-REGIÃO XVII - RIACHO FUNDO	250.000,00
(10.301.6202.3222.0002) (EP) Reforma de unidades básicas de saúde-reforma do centro de saúde nº 12 da QNQ-REGIÃO IX - CEILÂNDIA	100.000,00
(10.301.6202.3222.00030) (EP) Reforma de unidades básicas de saúde- do distrito federal-distrito federal	2.273.572,00
(10.301.6202.3223.0002) (EP) Reforma de unidades de atenção especializada em saúde-reforma e ampliação de unidades de saúde no âmbito do Distrito Federal	2.800.000,00
(10.302.6202.3141.0001) Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-DF	1.860.800,00
(10.302.6202.3141.0002) (EP) Ampliação de unidades de atenção especializada em-construção do banco de leite do HOSPITAL DE BRAZLÂNDIA	530.000,00
PROGRAMAS/AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	LOA 2017 (R\$)
(10.302.6202.3141.0003) Ampliação de unidades de atenção especializada em-reforma e reestruturação do serviço de diálise crônica do HOSPITAL REGIONAL DO GAMA-REGIÃO II - GAMA	300.000,00
(10.302.6202.3141.0004) (EP) Ampliação de unidades de atenção especializada em-reforma e ampliação do HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA-REGIÃO IV	2.000.000,00



**GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

(10.302.6202.3141.2696) Ampliação de unidades de atenção especializada em saúde- BLOCO II DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA/HCB-SES	4.321.370,00
(10.302.6202.3166.0001) Ampliação de Unidades de Atenção em Saúde Mental - SES - DF	20.000,00
(10.301.6202.3136.0001) Ampliação de unidades básicas de saúde - SES-DF	100.000,00
(10.304.6202.1743.0001) Ampliação de unidade de vigilância em saúde-SES	30.000,00
(10.302.6202.2885.0002) Manutenção de Máquinas e Equipamentos Médico-Hospitalares	91.186.005,00
(10.302.6202.2885.0004) Manutenção de Máquinas e Equipamentos Médico-Equipamentos de Suporte	13.884.112,00
(10.302.6202.2885.0006) (EP) Manutenção de máquinas e equipamentos- MÉDICO HOSPITALARES - SES - DF-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00
(10.302.6202.2885.0007) (EP) Manutenção de máquinas e equipamentos- do HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA- BRAZLÂNDIA	516.000,00
10.302.6202.3467.0005 (EP) Aquisição de equipamentos- materiais permanentes" - SES - DF"-DISTRITO FEDERAL	2.000.000,00
10.302.6202.3467.0007 (EP) Aquisição de equipamentos-aquisição de máquinas e equipamentos para o HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA- REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	2.000.000,00
10.303.6202.3467.0006 (EP) Aquisição de equipamentos-aquisição de materiais de atenção ao paciente bariátrico - CENTRO DE ENSINO E PESQUISA DO HRAN-DISTRITO FEDERAL	300.000,00
(10.126.6202.1471.2517) Modernização de Sistema de Informação-Ação Executada pela Fundação Hemocentro-DF	541.000,00
(10.126.6202.1471.0023) Modernização de Sistema de Informação-SES-DF	10.300.000,00
(10.126.6202.2557.5211) Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação-SES-DF	20.000.000,00
(10.126.6202.2557.2603) Gestão da Informação e dos Sistemas de TI - Ação Executada pela Fundação Hemocentro - DF	2.000.000,00
Total	5.945.068.826,00



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

EIXO 01: MODELO DE ATENÇÃO

D1 – Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas

Objetivo: 1.1.1. Fortalecer a política de Atenção Primária à saúde com foco na expansão da Estratégia da Saúde da Família

(10.301.6202.4208.5612) Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária à Saúde-SES-DF	LOA 2017
	R\$ 105.194.245,00

Metas

- 1) Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família para 35%
- 2) Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 70%
- 3) Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica até a proporção máxima de 23%
- 4) Atingir a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal em 28%
- 5) Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada para 0,34%

Ações	Meta Física (Qt)	CRONOGRAMA						RESPONSÁVEIS	PARCEIROS
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Executar o PROJETO de conversão da Atenção Básica para Estratégia de Saúde da Família	1	X	X	X	X	X	X	COAPS/SAIS	SVS, CTINF SUGEP, SUPLANS SUAG, SINFRA SULOG, OUVIDORIA EAPSUS/FEPECS Superintendências das Regiões de Saúde
Implantar o Plano de capacitação para conversão das equipes tradicionais em Atenção Primária (etapa I)	100%	X	X	X	X	X	X	COAPS/SAIS	EAPSUS/FEPECS
Elaborar os protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Diabetes e Hipertensão, Saúde do Idoso, Queixas ginecológicas na APS)	4 protocolos	X	X	X				COAPS/SAIS	DIRAPS das Superintendências das Regiões de Saúde



Implantar os protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Saúde da Criança, Diabetes e Hipertensão, Pré Natal e Puerpério, Câncer de mama e colo de útero e Saúde do Idoso)	6 protocolos				X	X	X	COAPS/SAIS	DIRAPS das Superintendências das Regiões de Saúde
Desenvolver ações educativas com foco nos profissionais da Saúde Bucal da atenção primária	100% (3 ações)		X	X	X	X		GEO/CORIS/SAIS	EAP-SUS/FEPECS/ Superintendências das Regiões de Saúde
Elaborar os Protocolos Odontológicos para APS	5 protocolos prótese dentária, disfunção temporomandibular, periodontia, cirurgia oral menor, urgências odontológicas		X	X				GEO/CORIS/SAIS	EAP-SUS/FEPECS
Implantar os Protocolos Odontológicos para APS em 3 regiões de saúde	3 protocolos (odontopediatria, odontologia na atenção primária, atendimento odontológico a pessoas com deficiência)			X	X	X	X	GEO/CORIS/SAIS	EAP-SUS/FEPECS
Indicadores								Linha de Base 2016	
Cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família								31,91%	
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica								66,79%	
Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)								22,39%	
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal								33,46%	
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada								0,39%	



Objetivo 1.1.2. Fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF									
(10.128.6002.4088.5776) CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FHB - AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB. - PLANO PILOTO								LOA 2017	
								R\$	100.000,00
(10.122.6002.8517.0063) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais -Ação Executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília-DF								R\$	2.631.000,00
Metas									
6) Manter o índice de satisfação do doador (muito satisfeitos e satisfeitos) superior a 97%									
7) Ampliar a proporção de doadores em relação à população do DF para 1,99%									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Realizar encontro anual de multiplicadores	01 encontro				X			Núcleo de Captação, Registro e Orientação de Doadores	EAPSUS/FEPECS
Inserir peças publicitárias em mídias (Rádio e TV)	02 peças em mídia	X		X				Núcleo de Captação, Registro e Orientação de Doadores	Assessoria de Comunicação
Realizar eventos temáticos comemorativos: (Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Páscoa, Dia das Mães, Dia Mundial do Doador, Festa Junina, Halloween, Semana Nacional do Doador, Natal e Ano Novo)	09 eventos comemorativos	X	X	X	X	X	X	Núcleo de Captação, Registro e Orientação de Doadores	Assessoria de Comunicação
Realizar a III Caminhada Solidária do Hemocentro	600 participantes			X				Núcleo de Captação, Registro e Orientação de Doadores	Assessoria de Comunicação
Realizar encontro anual de Doadores Fenotipados	2		X			X		Núcleo de Captação, Registro e Orientação de Doadores	Gerência do Ciclo do Doador Assessoria de Comunicação
Realizar palestras educativas de sensibilização para doação de sangue em empresas e instituições do DF	20 palestras	X	X	X	X	X		Núcleo de Captação, Registro e Orientação de Doadores	Assessoria de Comunicação



Realizar palestras educativas: projeto doador do futuro na SEDF	20 palestras		X	X	X	X	X	Núcleo de Captação, Registro e Orientação de Doadores	_____
Indicadores								Linha de Base 2016	
Índice de satisfação do doador								95,96%	
Taxa de doação de sangue na população do DF								1,94%	
Objetivo 1.1.3. Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF									
Metas									
8) Atingir até 28%, o percentual de efetivação de doadores por pacientes em morte encefálicas nos hospitais do DF									
9) Aumentar a taxa de órgãos sólidos transplantados em 2,00%									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Elaborar o plano de ação para adequação aos critérios da Portaria GM/MS nº 2.600 de 21 de outubro de 2009, relacionados ao funcionamento da CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes)	1	X	X					CNCDO/SAIS	_____
Implantar as CIHDOTT nas unidades hospitalares do DF públicas e privadas	4			X	X	X	X	CNCDO/SAIS	Superintendências das Regiões de Saúde
Capacitar os multiplicadores das áreas de urgência e emergência, UTI, SRPA e UPAs nos protocolos de diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador	45		X			X		CNCDO/SAIS	EAPSUS/FEPECS



Realizar campanhas educativas com a população para conscientização da importância da doação de órgãos	1					X		CNCDO/SAIS	Assessoria de Comunicação
Indicadores								Linha de Base 2016	
Taxa de efetivação de doadores em morte encefálica								-12,69%	
Taxa de órgãos sólidos transplantados por doador em morte encefálica no DF								1,91%	
Objetivo 1.1.4. Desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada.									
								LOA 2017	
(10.301.6202.4133.0001) Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em medidas socioeducativas em regime fechado-SES-DF								R\$	386.882,00
(10.301.6202.6055.0001) Assistência à Saúde do Sistema Prisional-SES-DF								R\$	4.651.861,00
(10.421.6211.2426.8527) Fortalecimento das ações de apoio ao interno e sua família -Secretaria de Saúde-DF								R\$	2.700.000,00
(10.302.6202.4138.0001) DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS-USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - SES-DISTRITO FEDERAL								R\$	705.000,00
Metas									
10) Ampliar para 45% o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiados no Programa Bolsa Família									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Elaborar o Plano de ampliação da cobertura de condicionalidade de saúde dos beneficiados no PBF	1	X	X					COAPS/SAIS	SEMIDH
Implantar o Plano de ampliação da cobertura de condicionalidade de saúde dos beneficiados no PBF	100% (7 regiões de saúde)	X	X	X	X	X	X	COAPS/SAIS	DIRAPS das Superintendências das Regiões de Saúde
Capacitar as equipes das APS para o atendimento à população de rua	30%				X	X	X	COAPS/SAIS	EAPSUS/FEPECS



Realizar acompanhamento clínico dos adolescentes nas unidades socioeducativas de internação e semiliberdade	100%	X	X	X	X	X	X	COAPS/SAIS	_____
Implantar o ambulatório TRANS na Unidade de Saúde da 508 Sul.	1			X	X			COAPS/SAIS	Superintendência Centro Sul
Atualizar a portaria conjunta (Secretaria de Segurança Pública) nº 01 de 23/02/2010	1		X	X				COAPS/SAIS	Secretaria de Segurança Pública
Indicadores								Linha de base 2016	
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiados no Programa Bolsa Família								-41,23%	
Objetivo 1.1.5. Fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF									
(10.301.6202.4208.5612) Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária à Saúde-SES-DF (* (Resultado Parcial))									
Metas									
11) Alcançar 59% do número de unidades de atenção primária que oferecem pelo menos uma PIS									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Ampliar o número de unidades de saúde que oferecem práticas integrativas na rede de saúde	59%	X	X	X	X	X	X	COAPS/SAIS	Superintendências das Regiões de Saúde
Implantar no mínimo 4 PIS em cada território (GSAP) - Tai chi Chuan, Shantala Automassagem e Terapia Comunitária.	30%	X	X	X	X	X	X	COAPS/SAIS	DIRAPS das Regiões de Saúde
Indicadores								Linha de base 2016	
Proporção de unidades de atenção primária ofertando pelo menos uma PIS								64%	



Objetivo 1.1.6. Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização									
(10.302.6202.6052.0003) Assistência Voltada à Internação Domiciliar- Serviço de atenção domiciliar de alta complexidade SES-DF								LOA 2017	
								R\$	18.500.000,00
Metas									
12) Atender 71% da população cadastrada pela equipe da Atenção Domiciliar									
13) Atingir 60% de desospitalização para acompanhamento domiciliar									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Aprovar as normas e diretrizes da política de Atenção Domiciliar SES DF	1		X	X	X	X	X	GEAD/SAIS	DIURE/SAIS DIASE/CATES/SAIS
Habilitar novas equipes de atenção domiciliar	2					X		GEAD/SAIS	SUGEP
Habilitar as equipes de atenção domiciliar já implantada	1					X		GEAD/SAIS	SUGEP
Monitorar a adesão ao protocolo de fluxo de desospitalização nas unidades da rede SES	1	X	X	X	X	X	X	GEAD/SAIS	GRDMU DOS HOSPITAIS GEAI/SAIS
Capacitar os profissionais em Atenção Domiciliar nos protocolos assistenciais.	50			X		X		GEAD/SAIS	EAPSUS/FEPECS
Ampliar o número de vagas para pacientes atendidos no SAD AC- Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade Tipo A (pacientes que dependem de ventilação mecânica contínua)	40 novas vagas	X	X	X	X	X	X	GEAI/SAIS	GEAD/SAIS
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual da população atendida pelas equipes de Atenção Domiciliar (AD)								110%	
Percentual de desospitalizações para AD realizadas em determinado local e período								34,82%	



Objetivo 1.1.7. Estabelecer a Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente									
(10.302.6202.4205.0001) Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde - Atenção ambulatorial especializada e hospitalar									
Metas									
14) Implantar em 65% das Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade, da Rede SES/DF, no mínimo, 03 (três) protocolos de segurança do paciente (“Higienização das Mãos”, “Identificação dos Pacientes” e “Cirurgia Segura”)									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Implementar o protocolo de segurança “Higienização das mãos”	7 regiões de saúde e 03 URD's	X	X					GPH/DIASE/CATES/SAIS/SAIS	DIENF, GRSS/SVS, Núcleos de Segurança do paciente das regiões
Implantar protocolo de segurança “Identificação dos Pacientes”	7 regiões de saúde e 03 URD's			X	X			GPH/DIASE/CATES/SAIS/SAIS	DIENF, GRSS/SVS, Núcleos de Segurança do paciente das regiões
Implantar o protocolo de segurança “Cirurgia Segura”	7 regiões de saúde e 03 URD's					X	X	GPH/DIASE/CATES/SAIS/SAIS	DIENF, GRSS/SVS, Núcleos de Segurança do paciente das regiões
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade da Rede SES/DF, com no mínimo 03 (três) protocolos de segurança do paciente (“Higienização das Mãos”, “Identificação dos Pacientes” e “Cirurgia Segura”)								0	
Objetivo 1.1.8. Aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF									
(10.302.6202.4205.0001) Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde - Atenção ambulatorial especializada e hospitalar									
Metas									
15) Adequar a taxa de ocupação hospitalar em 70% das Unidades SES/DF									
16) Ampliar a cobertura de leitos hospitalares pela população da região na proporção de 2%									



Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Monitorar a implantação do processo de gestão de leitos	100%		X	X	X	X	X	CATES/SAIS	Gerência Interna de Regulação (GIR) das Regiões de Saúde
Indicadores								Linha de base 2016	
Taxa de Ocupação Hospitalar								69,35%	
Cobertura de leitos hospitalares por habitantes da região								-71,56%	
Objetivo 1.1.9. Ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade)									
								LOA 2017	
(10.302.6202.4205.0001) Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar-DF								R\$	45.627.500,00
(10.302.6202.2145.0009) Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-Unidade de Terapia Intensiva-UTI-DF								R\$	87.000.000,00
(10.302.6202.2145.2549) Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-SES-DF								R\$	95.000.000,00
(10.302.6202.6049.0007) Atenção à Saúde Bucal-SES-DF								R\$	4.111.300,00
(10.302.6202.2145.0008) Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-Terapia Renal-DF								R\$	47.359.896,00
(10.302.6202.4205.0002) Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde-Aquisição de Materiais Médico Hospitalares-DF								R\$	113.015.436,00
(10.302.6202.4205.0003) (EP) Desenvolvimento de ações de atenção especializada-atenção especializada a pessoas com Psoríase-DISTRITO FEDERAL								R\$	800.000,00
(10.302.6202.6016.4216) Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses-Cirúrgicas-SES-DF								R\$	27.000.000,00
(10.302.6202.4206.0001) Execução de Contratos de Gestão de Unidades Assistenciais de Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-SES-DF								R\$	105.000.000,00
(10.301.6202.4206.0002) Execução de Contratos de Gestão de serviços de Atenção Primária em Saúde DF								R\$	20.000,00
(10.302.6202.4206.0003) Execução de Contratos de Gestão de -Unidades de Pronto Atendimento-DISTRITO FEDERAL								R\$	20.000,00
(10.364.6202.4137.0001) Contratualização dos Hospitais de Ensino-Manutenção dos Credenciamentos-DF								R\$	14.680.736,00
10.122.6202.4091.0010 (EP) Apoio a projetos-apoio ao projeto músico no leito-DISTRITO FEDERAL								R\$	420.000,00
Metas									
17) Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente em 1,4/100									



Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Executar o Projeto "Estruturação do Serviço de Terapia Renal Substitutiva"	1	X	X	X	X	X	X	SAIS	Superintendências das Regiões de Saúde
Executar o Projeto "Implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no Distrito Federal"	1	X	X	X	X	X	X	SAIS	Superintendências das Regiões de Saúde
Implementar melhorias dos registros referentes aos procedimentos ambulatoriais de média complexidade realizados no sistema de faturamento	70%	X	X	X	X	X	X	DICS/SUPLANS	DIASE/CATES/SAIS NCAS das Regiões de Saúde
Implementar melhorias dos registros referentes internações clínico-cirúrgicas de média complexidade realizados no sistema de faturamento	70%	X	X	X	X	X	X	DICS/SUPLANS	DIASE/CATES/SAIS/SAIS NCAS das Regiões de Saúde
Capacitar os coordenadores e responsáveis técnicos das especialidades médicas em faturamento e custos	80%		X		X			DIASE/CATES/SAIS	EAPSUS/FEPECS DICS DICONs
Normatizar o serviço de transporte sanitário intra e extra hospitalar	1	X	X	X	X	X	X	CORIS/SAIS	SINFRA
Definir a parametrização das escalas dos profissionais de saúde por serviço	1	-	X	X	X	X		DIASE/CATES/SAIS	SUGEP
Padronizar os processos de trabalho nas unidades Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e UTI's dos Hospitais da SES-DF	80%	-		X	X	X	X	DIASE/CATES/SAIS	Superintendências das Regiões de Saúde e Diretores de Hospitais



Elaborar protocolos de SEPSE e de TEV (tromboembolismo venoso) na rede	2 protocolos	-	X	X	-	-	-	DIASE/CATES/SAIS	Superintendências das Regiões de Saúde e Diretores de Hospitais
Implantar protocolos de SEPSE na rede	1	-	-	-	X	X	X	DIASE/CATES/SAIS	Superintendências das Regiões de Saúde e Diretores de Hospitais
Implantar protocolos de TEV (tromboembolismo venoso) na rede	1	-	-	-	X	X	X	DIASE/CATES/SAIS	Superintendências das Regiões de Saúde e Diretores de Hospitais
Implantar os Protocolos Odontológicos para Atenção Especializada	3 protocolos - (endodontia, atendimento odontológico na UTI, atendimento odontológico a pessoas com deficiência)				X	X	X	GEO/CORIS/SAIS	EAP-SUS/FEPECS Superintendências das Regiões de Saúde
Indicadores								Linha de base 2016	
Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente								1,21/100	
Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente								5,43/100	
Objetivo 1.1.10. Ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada									
(10.302.6202.4215.0001) Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica-SES-DF								LOA 2017	
								R\$	3.500.000,00
(10.302.6202.4215.0002) (EP) Desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica--Distrito Federal								R\$	73.572,00
Metas									
19) Capacitar em práticas de farmácia clínica 60% dos farmacêuticos que atuam nas unidades de saúde da SES/DF									
20) Implantar o projeto da dose individualizada em 80% dos leitos da SES-DF									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma			Responsáveis			Parceiros	



		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Capacitar os profissionais farmacêuticos da SES em assistência farmacêutica clínica	50	X			X	X		DIASF/SAIS	EAPSUS/FEPECS
Implantar projeto piloto de Farmácia Regional na Região Sudoeste (Policlínica de Taguatinga)	1					X	X	DIASF/SAIS	SAIS Superintendência da Região de Saúde Sudoeste
Implantar o projeto da dose individualizada nos leitos da SES-DF	1.377				X	X	X	DIASF/SAIS	FSDF SULOG Superintendências das Regiões de Saúde
Implantar a Central de Manipulação de quimioterápicos no HRT	1			X	X			DIASF/SAIS	SINFRA e SULOG
Realizar estudo de viabilidade para fornecimento de nutrição parenteral para a SES/DF	1	X	X	X				DIASF/SAIS	_____
Implantar o serviço de cuidado farmacêutico na APS	24 UBS	X	X	X	X	X	X	DIASF/SAIS	COAPS/SAIS Superintendências das Regiões de Saúde
Informatizar as unidades de farmácias para controle de medicamentos e produtos para a saúde	30 unidades de farmácias	X	X	X	X	X	X	DIASF/SAIS	CTINF SAIS Superintendências das Regiões de Saúde
Indicadores								Linha de base 2016	
Porcentagem de farmacêuticos capacitados em farmácia clínica por meio de ações educativas desenvolvidas pela SES DF								39%	
Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada								54%	
D2 – Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade									
Objetivos 1.2.1. Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF									
(10.302.6202.4225.0002) Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção à Saúde Materna-Infantil (Rede Cegonha)									LOA 2017



R\$ 16.849.309,00

Metas
21) Aumentar para 67,5% o percentual de parto normal
22) Realizar, pelo menos, 2 testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS
23) Reduzir o número de óbitos maternos para 15%
24) Reduzir a mortalidade infantil para o mínimo de 10,9%
25) Ampliar para 97% a investigação dos óbitos infantis e fetais
26) Manter em 100% a investigação dos óbitos maternos
27) Ampliar para 93% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)
28) Reduzir em 32,16% (116), a incidência de sífilis congênita nos nascidos vivos em relação a 2015
29) Aumentar o número de recém-nascidos internados que recebem leite materno dos Bancos de Leite Humano do DF em 5% (9.790)
30) Aumentar o volume de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF em 5% (16.784)

Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Realizar encontro com profissionais de saúde para a discussão da aplicabilidade das Boas Práticas de Atenção Obstétrica e Neonatal no DF	02 Encontros			X		X		GCRede Cegonha	Superintendências das Regiões de Saúde ASCOM
Implementar o modelo de assistência com enfermagem obstétrica no parto e nascimento nas maternidades públicas do DF	02 maternidades			X	X	X	X	GCRede Cegonha	GC regional Superintendências das Regiões de Saúde
Monitorar a implementação do protocolo do teste de triagem da gestante para sífilis	07 Regiões de Saúde		X	X	X	X	X	GCRede Cegonha	DIVEP/SVS
Revisar os protocolos de emergências obstétricas (hemorragias, síndromes hipertensivas da gestação, gravidez tubária)	3	X	X	X				GCRede Cegonha	SAIS



Revisar o protocolo para assistência ao pré natal de alto risco	1			X	X	X		GCRede Cegonha	SAIS
Capacitar as equipes de enfermagem que atuam nas salas de parto, maternidades, UTI neo, UCIN e UCINca nos POP's	30 Profissionais por bimestre		X	X	X	X	X	GCRede Cegonha	EAPSUS/FEPECS ETESB
Capacitar profissionais para preenchimento da ficha de investigação de óbito infantil, materno e mulheres em idade fértil	30 Profissionais por Região		X		X		X	SVS	COAPS, CATES Comitês de óbitos Regionais e Superintendências das Regiões de Saúde
Realizar campanhas educativas envolvendo comunidade em geral quanto à importância da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e de doação do leite materno	02 Campanhas			X	X			GCRede Cegonha	ASCOM
Realizar monitoramento dos casos de sífilis em gestantes	100%	X	X	X	X	X	X	SVS	GCRede Cegonha COAPS
Indicadores								Linha de base 2016	
Proporção de parto normal								63,52%	
Número de testes de sífilis por gestante								0,45* (Resultado Parcial)	
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência								23,00	
Taxa de mortalidade infantil								-4,20%	
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados								-29,44%	
Proporção de óbitos maternos investigados								-57,20%	
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados								-71,30%	
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade								211	
Número de recém-nascidos internados que recebem leite materno doado nos hospitais do DF								9.109	
Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF								15.856	



Objetivo 1.2.2. Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Regiões de Saúde do DF

	LOA 2017
(10.302.6202.2060.0003) Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU/192-SES/DF	R\$ 11.427.000,00
(10.128.6202.9083.5117) Concessão de Bolsas de Estudo - Programa do Observatório de Saúde do SAMU	R\$ 211.200,00
(10.302.6202.4226.0001) Desenvolvimento de ações nas Unidades de Pronto Atendimento-UPA-SES-DF	R\$ 13.117.000,00
(10.302.6202.4225.0001) Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Urgência e Emergência	R\$ 3.390.480,00

Metas

- 31) Reduzir a média do "Tempo resposta" de atendimento do SAMU para 13 minutos
- 32) Ampliar para 80% a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu -192)
- 33) Reduzir para 9,5% a taxa de mortalidade por IAM nas primeiras 48 horas de atendimento
- 34) Ampliar em 8% o número de pacientes submetidos a trombólise no AVC nas primeiras 4 horas de atendimento

Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Executar o Projeto Mudança do Modelo da Rede de Urgência e Emergência	1	X	X	X	X	X	X	DIURE/SAIS	Superintendências das Regiões de Saúde
Revisar o Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência	1		X	X	X			DIURE/SAIS	GRME, CORIS SINFRA e SULOLOG SUGEP, SVS GAD/SAIS, GEAD/SAIS GASFURE/SAIS GENF/SAIS, CRHI
Implantar o plano de ação para habilitação das Bases do SAMU conforme portaria ministerial	1	X	X					GASMU/DIURE	DICS/SUPLANS SINFRA, SUGEP GAB/SES



Capacitar as equipes de acolhimento no Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco nas unidades de atendimento fixo de urgência e emergência	80%	X	X	X	X	X	X	GENF/SAIS	GASFURE/DIURE GRME/SAIS CORIS/SAIS, SUGEP	
Capacitar as equipes das unidades de emergências hospitalares e pré-hospitalar fixo e móvel na linha de cuidado do IAM	1		X	X	X	X	X	DIURE/SAIS	GRME/SAIS GASMU/DIURE SUGEP EAPSUS/FEPECS	
Capacitar as equipes das unidades de emergências hospitalares e pré-hospitalar fixo e móvel na linha de cuidado do AVC	1		X	X	X	X	X	DIURE/SAIS	GRME/SAIS GASMU/DIURE SUGEP EAPSUS/FEPECS	
Capacitar as equipes das unidades de emergências hospitalares e pré-hospitalar fixo e móvel na linha de cuidado do trauma	1		X	X	X	X	X	DIURE/SAIS	GRME/SAIS GASMU/DIURE SUGEP EAPSUS/FEPECS	
Indicadores								Linha de base 2016		
Tempo resposta ao chamado								35:44min		
Cobertura do serviço de atendimento móvel de Urgência (SAMU 192)								100%		
Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)								6,06		
Percentual de pacientes submetidos a trombólise no AVC nas primeiras 4 horas								27,75%		
Objetivo 1.2.3 Desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF										
(10.302.6202.4225.0004) Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas								LOA 2017		
								R\$	700.000,00	
Metas										
35) Alcançar 0,32 na razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico										



36) Alcançar 0,25 na razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade									
37) Alcançar 28,5% das regiões de Saúde com as linhas de cuidado de prevenção e controle do Sobrepeso e da Obesidade implantada na SES/DF									
38) Reduzir o tempo de espera para tratamento quimioterápico na rede SES-DF para 60 dias									
39) Reduzir o tempo de espera para tratamento radioterápico na rede SES/DF para 60 dias									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Projeto Ampliação do Acesso à Assistência Oncológica	1	X	X	X	X	X	X	GECAN/SAIS	SINFRA, SULOG, SUAG e SUPLANS
Implantar o SISCAN para monitoramento dos casos de câncer	7 Regiões de Saúde e URD (HBDF)	X	X	X	X	X	X	GECAN/SAIS	DIRAPS e Diretor Hospitalar das Superintendências das Regiões de Saúde
Implantar o serviço de referência em Diagnóstico de Mama	7 (1 por Região de Saúde)		X	X	X	X	X	GECAN/SAIS	GAD/DIASE Superintendências das Regiões de Saúde
Implantar o serviço de referência em Diagnóstico de colo de útero	7 (1 por Região de Saúde)		X	X	X	X	X	GECAN/SAIS	GAD/DIASE Superintendências das Regiões de Saúde
Implantar a linha de cuidado do sobrepeso e obesidade	03 Regiões de Saúde (Norte, Centro-Norte, Sudoeste)	X	X	X	X	X	X	CORIS	COAPS/SAIS EAPSUS/FEPECS
Indicadores								Linha de base 2016	
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária								0,18	
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária								0,02	
Percentual de regiões de saúde com a linha de cuidado do sobrepeso e obesidade implementada no DF								_____	
Tempo de espera por quimioterapia								30 dias	
Tempo de espera por Radioterapia								180 dias	



Objetivo 1.2.4 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF

	LOA 2017
(10.302.6202.3165.0002) Implantação de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Residência Terapêutica - DF	R\$ 370.255,00
(10.302.6202.4225.0005) Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção Psicossocial	R\$ 3.358.987,00
(10.302.6202.2585.0002) DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA REDE DE ATENÇÃO AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS-SES-DISTRITO FEDERAS	R\$ 6.000.000,00

Metas

- 40) Implantar 02 Serviços de Residência Terapêutica
- 41) Qualificar 20% das Equipes Multiprofissionais dos Serviços de Saúde Mental no Distrito Federal (CAPS, Unidade de Acolhimento e Ambulatoriais, Residências terapêuticas)
- 42) Aumentar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial para 0,55%

Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Implantar Serviços de Residências Terapêuticas (SRT's)	02 SRT		X	X				DISAM/CORIS/SAIS	SUGEP FEPECS EAPSUS
Capacitar equipes multiprofissionais de saúde mental em processos assistenciais nas unidades da Rede de Atenção Psicossocial	20% das equipes	X	X	X	X	X	X	DISAM/CORIS/SAIS	SUGEP FEPECS EAPSUS
Implantar CAPSi na Região Oeste	1			X				DISAM/CORIS/SAIS	SINFRA
Implantar CAPS AD III em Taguatinga e Guará	2		X	X	X	X	X	DISAM/CORIS/SAIS	SINFRA
Adequar os CAPS já existentes aos parâmetros da portaria vigente para habilitação	3		X	X	X	X	X	DISAM/CORIS/SAIS	DICS/SUPLANS



Elaborar o Protocolo para utilização e distribuição do antipsicótico padronizado Zuclopentixol	1			X				DISAM/CORIS/SAIS	DIASF/SAIS DIAM/CORIS/SAIS DIORG/SUPLANS
Capacitar os profissionais da APS nos fluxos assistenciais da pessoa com transtornos de saúde mental	100%	X	X	X	X	X	X	DISAM/CORIS/SAIS	EAPSUS/FEPECS
Elaborar protocolos clínicos dos transtornos mentais	2 protocolos (emergência psiquiátrica infanto juvenil e Autismo)		X	X	X			DISAM/CORIS/SAIS	_____
Indicadores								Linha de base 2016	
Número de residências terapêuticas em atividade no DF								0	
Percentual de equipes multiprofissionais de saúde mental em processos assistenciais nas unidades da Rede de Atenção Psicossocial								10,64%	
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial. (Para 100.000hab.)								0,53%	
Objetivo 1.2.5 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF									
(10.302.6202.4225.0003) Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência								LOA 2017	
								R\$	3.648.134,00
(10.302.6202.6016.4217) Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses-Ambulatoriais para Distribuição Gratuita-SES-DF								R\$	10.100.000,00
(10.302.6202.6016.4216) Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses-Cirúrgicas-SES-DF									
Metas									
43) Alcançar 50% de cobertura dos Centros Especializados em Reabilitação - CER									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		



Adequar a unidade do CER/HAB para habilitação aos parâmetros da portaria vigente	1		X	X	X			HAB Grupo condutor Central/CORIS/SAIS	SINFRA SUAG SUGEP
Capacitar os profissionais da APS nos fluxos assistenciais da pessoa com deficiência	70%	X	X	X	X	X	X	Grupo condutor Central/CORIS/SAIS	NEPS das Regiões de Saúde EAPSUS/FEPECS
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de cobertura de atendimento às pessoas com deficiência								4,18%	
D3 – Ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população									
Objetivo 1.3.1. Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis									
(10.305.6202.2610.0001) Desenvolvimento de Ações de Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis								LOA 2017	
								R\$	2.650.000,00
(10.305.6202.2605.0001) Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas								R\$	2.870.000,00
(10.305.6202.4145.5613) Desenvolvimento de Ações Integradas de Vigilância em Saúde								R\$	1.700.000,00
Metas									
44) Alcançar em 100% das regiões de saúde as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança									
45) Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera em 78%									
46) Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose em 85%									
47) Manter acima de 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida									
48) Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase acima de 86%									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Executar o Projeto "Estruturar o Serviço de Verificação de Óbitos"	1		X	X	X	X	X	DIVEP/SVS	SAIS, SINFRA, SULOG, SUAG e CTINF



**GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

Executar o Projeto "Ampliação da capacidade de armazenamento e distribuição da Rede de Frio"	1	X	X	X	X	X	X	DIVEP/SVS	SAIS, SINFRA, SULOG, SUAG e CTINF
Ampliar a implantação do SIPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização) para todas as salas de vacinas da SES/DF (122 salas)	23,5%			X				DIVEP/SVS	SAIS CTINF
Capacitar profissionais que atuam nas salas de vacina da SES/DF	200 profissionais		X		X		X	DIVEP/SVS	EAPSUS/FEPECS, SAIS
Implantar o Sistema de Controle de estoque (Rede de Frio/MS) em todas as Regiões de Saúde para 95% das salas de vacina	95% das salas de vacina		X					DIVEP/SVS	SAIS
Monitorar a realização dos testes anti HIV em todos os pacientes portadores de TB, monitorado por meio do SINAN	100%	X	X	X	X	X	X	DIVEP/SVS	SAIS
Elaborar o plano corretivo para a situação de encerramento dos casos de TB em aberto por região	1	X	X	X	X	X	X	DIVEP/SVS	DIRAPS NEPS
Capacitar os profissionais que atuam no controle e prevenção da TB em todas as regiões de saúde	70%			X	X	X		DIVEP/SVS	COAPS/SAIS CATES/SAIS
Realizar as campanhas do Dia Mundial de Combate à Hanseníase e da Campanha dos Escolares	2 (1 campanha da hanseníase e 1 dos escolares)	X			X			DIVEP/SVS	_____
Capacitar os profissionais que atuam no controle e prevenção da hanseníase em todas as regiões de saúde	70%			X	X	X		DIVEP/SVS	EAPSUS/FEPECS, COAPS/SAIS CATES/SAIS
Indicadores								Linha de base 2016	
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas								-55,56%	



Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	-19,36%
Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	-33,65%
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0,61%
Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-11,16%

Objetivo 1.3.2. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF

(10.304.6202.2602.0001) Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária	LOA 2017
	R\$ 2.002.020,00

Metas

49) Alcançar 100% de execução de todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias para a Região de Saúde

Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos públicos e privados, que forneçam produtos e/ou serviços que promovam riscos à integridade da saúde do cidadão brasileiro	24300/ano	X	X	X	X	X	X	Gerências da DIVISA Chefias de Núcleos da DIVISA	_____
Capacitar os profissionais da DIVISA/SVS em auditoria, gestão e ações de Vigilância Sanitária, buscando qualificar os profissionais na sua área de atuação	70% (151 - 100%)		X	X	X	X		DIVISA/SVS	EAPSUS/FEPECS
Publicar a Portaria da Política da Qualidade em Vigilância Sanitária do DF e a Portaria que Institui o Comitê Gestor do Sistema de Gestão da Qualidade	2		X					SGQ/GABINETE-DIVISA/SVS	AJL/ANVISA
Estruturar o Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito da DIVISA	1	X	X	X	X	X	X	SGQ/GABINETE-DIVISA/GEMEC/OUVIDORIA	ANVISA



Implementar Sistema de Informação de Vigilância Sanitária, nos núcleos de inspeção nas ações de cadastramento, licenciamento e inspeção sanitária, que permita o monitoramento de ações e indicadores específicos, capazes de fazer a mediação com os problemas de saúde e da gestão em VISA	22 núcleos de inspetoria	X	X	X	X	X	X	GATEA/DIVISA/SVS	GPAS/DIVISA SUGEP
Implantar e acompanhar os Programas Distritais de Vigilância Sanitária por meio de indicadores	30	X	X	X	X	X	X	Gerências da DIVISA Chefias de Núcleos da DIVISA	CTINF
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de execução das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias às regiões de saúde								100,00%	
Objetivo 1.3.3. Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de Dengue e Chikungunya									
(10.305.6202.2601.0001) DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL									LOA 2017
									R\$ 4.010.000,00
Metas									
50) Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em 80% nos imóveis do DF									
51) Manter o índice de infestação do Aedes aegypti menor que <1% ao ano									
52) Alcançar 80% a cobertura de vacinação antirrábica dos cães em campanhas anuais									
53) Ter no mínimo 2104 coletas de amostras de água para consumo humano									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Executar o Projeto "Centro de Referência de Vigilância Ambiental em Saúde do Centro Oeste"	1	X	X	X	X	X	X	DIVAL/SVS	SINFRA, SULOG, SUAG e CTINF



Realizar o Reconhecimento por Georreferenciamento nas regiões administrativas para subsidiar a SES nos programas de Saúde Pública (doenças transmitidas por vetores e zoonoses, animais peçonhentos, sinantrópicos e silvestres)	15 Ras			X	X	X	X	DIVAL/SVS	SAIS CTINF
Realizar ações de mobilização social e educação ambiental através de palestras, teatros, estandes envolvendo a população e entidades públicas e privadas para prevenção à dengue	240	X	X	X	X	X	X	DIVAL/SVS	Assessoria de Mobilização da Dengue/GAB-SVS
Realizar ações de Manejo Ambiental com parcerias (Força Armadas e Bombeiro Militar, NOVACAP, AGEFIS, SLU, DETRAN, EMATER, Administrações Regionais e outras instituições públicas e privadas)	80		X	X	X	X		DIVAL/SVS	Assessoria de Mobilização da Dengue/GAB-SVS
Promover campanha de vacinação antirrábica	1				X	X		DIVAL/SVS	ASCOM
Elaborar o Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no DF conforme a Diretriz Nacional - 2016	1	X						DIVAL/SVS	LACEN/SVS
Indicadores								Linha de base 2016	
Proporção de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue								-17,62%	
Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes aegypti (LIRAA) realizados PPA								1,01	
Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina								53,61%	
Proporção de amostras de água para consumo humano coletadas								1198	
Objetivo 1.3.4. Aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF									



(10.304.6202.2596.0001) Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública								LOA 2017	
								R\$	4.169.876,00
Metas									
54) Analisar 80% o número de análises de amostras de água coletadas para consumo humano									
55) Ampliar a capacidade de resposta laboratorial em 5% (261) ao ano, com ano base 2014									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Executar o Projeto "Progressão na classificação do LACEN quanto aos critérios da qualidade dos serviços prestados à população do Distrito Federal".	1	X	X	X	X	X	X	LACEN/SVS	SINFRA, SULOG e CTINF
Implantar o plano de ação pactuado entre as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental para o aumento do escopo e resposta da análise laboratorial do LACEN	1		X	X	X	X	X	LACEN/SVS	DIVEP/SVS DIVAL/SVS DIVISA/SVS
Capacitar profissionais do LACEN DF em outras unidades da federação para incremento ou aprimoramento de novas tecnologias no LACEN	50		X	X	X	X	X	LACEN/SVS	SUGEP EAPSUS/FEPECS
Realizar encontro dos profissionais dos LACEN's da Região Centro Oeste para intercâmbio técnico e aprimoramento da gestão	1				X			LACEN/SVS	EAPSUS/FEPECS
Indicadores								Linha de base 2016	
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez								94,40%	



Total ensaios implantados no escopo analítico do LACEN								273	
Objetivo 1.3.5. Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador									
(10.305.6202.2598.0001) Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador								LOA 2017	
								R\$	1.400.000,00
Metas									
56) Implantar a Informatização da notificação compulsória do Acidente de Trabalho Grave e Fatal, em 50% dos serviços de urgência e emergência da SES/DF									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Elaborar o Relatório Epidemiológico de Acidente de Trabalhos Graves na SES	4		X		X		X	CEREST/SVS	SAIS CTINF
Implementar a notificação compulsória dos acidentes de trabalho (Portaria GM/MS nº 204/2016) pelos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica.	25% dos NHVE			X				CEREST/SVS	GAB/SVS COLEGIADO DE GESTÃO DA SES/DF
Participar de eventos com os Sindicatos e Controle Social com atividades educativas sobre Acidentes de Trabalho Graves	12 eventos	X	X	X	X	X	X	CEREST/SVS	SAIS
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de unidades de urgência e emergência da Rede de Assistência à Saúde da SES-DF com informatização implantada para realização das notificações								0	
Objetivo 1.3.6. Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência									
Metas									
57) Ter 98 unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências									
58) Implantar 50% da linha de cuidado para pessoas em Situação de Violência									



Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Realizar campanha de prevenção das violências, articulando os diversos setores envolvidos, como Tribunais, Secretaria de Segurança, Secretaria da Mulher, Criança e delegacias especializadas	8	X	X	X		X	X	DIVEP/SVS	ÓRGÃOS PÚBLICOS
Implantar o protocolo de atendimento às vítimas de violência doméstica interpessoal e autoprovocada	1		X	X	X		X	DIVEP/SVS	CORIS/SAIS CATES/SAIS
Realizar capacitações dos profissionais para a notificação da violência interpessoal e autoprovocada	4		X	X	X		X	DIVEP/SVS	CORIS/SAIS CATES/SAIS
Executar as ações de vigilância do Projeto " Vida no Trânsito para redução da morbimortalidade de acidentes de trânsito". (3 ações)	100%		X	X	X	X	X	DIVEP/SVS	SAIS
Indicadores								Linha de base 2016	
Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado								45,12%	
Percentual de implantação da Linha de cuidado na SES/DF								0	



EIXO 02: MODELO DE GESTÃO

D1 – Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde

Objetivo 2.1.1. Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF

	LOA 2017
(10.122.6202.4166.0002) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Regiões de Saúde-SES-DF	R\$ 11.000.000,00
(10.122.6202.4166.0001) (EP) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- EM 2017 - COORDENADORIAS GERAIS EM SAÚDE - SES-DF-DISTRITO	R\$ 6.207.857,00

Metas

59) Contratualizar 100% das 07 Regiões de Saúde, 03 Unidades de Referência Distrital (HBDF, HAB, HSVP) e o Hospital da Criança de Brasília designando competências e autonomia em gestão de suas unidades de saúde

Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Executar o Projeto Implementação da Gestão Regionalizada na Saúde	1	X	X	X	X	X	X	DICONS/SUPLANS	SAIS, SVS CTINF, SUGEP SUPLANS, SUAG SINFRA, SULOG OUVIDORIA EAPSUS/FEPECS Superintendências das Regiões de Saúde
Contratualizar as Regiões de Saúde	7			X				DICONS/SUPLANS	SAIS, SVS SUAG, FSDF SINFRA e SULOG
Contratualizar as Unidades de Referência Distrital	3			X				DICONS/SUPLANS	SAIS, SVS SUAG, FSDF SINFRA e SULOG
Desenvolver metodologia de descentralização do eixo orçamentário e financeiro do Programa de Gestão Regional de Saúde (PRS)	1			X	X			DICONS/SUPLANS	DIPLAN/SUPLANS FSDF



Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de unidades contratualizadas para a gestão regionalizada								0%	
D2 – Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais									
Objetivo 2.2.1. Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF									
(10.122.6202.4165.0001) Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-SES-DF								LOA 2017	
								R\$	2.340.309,00
Metas									
60) Alcançar 70% das metas pactuadas da Programação Anual de Saúde									
61) Alcançar 80% das metas pactuadas nos Acordos de Gestão									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Modelar as informações estratégicas para o BI por subsecretária (Projeto da Implantação da Gestão de Informação Estratégica na SES/DF)	7	X	X	X	X	X	X	AGINFE /SUPLANS	CTINF
Desenvolver o software da ferramenta SESPLAN	1		X	X	X	X		DIPLAN /SUPLANS CTINF	
Disponibilizar no Geoportal - SITURB o Georreferenciamento da saúde de forma regionalizada (Projeto da Implantação da Gestão de Informação Estratégica)	7	X	X	X				DIPLAN AGINFE/SUPLANS	CTINF SAIS SVS SEGETH
Implantar as Reuniões de Análise dos Resultados Pactuados. (Bimestrais)	5		Mar	Mai	Jul	Set	Nov	Gab/SUPLANS e DIPLAN/COPLAN/SUPLANS	Secretário de Saúde, Secretários Adjuntos, Subsecretárias e Superintendências
Acompanhar a execução dos Acordos de Gestão	10			X	X	X	X	DICONS/SUPLANS	Superintendências das Regiões de Saúde
Implantar as Reuniões Gerenciais Regionais dos Acordos de Resultados	10			X	X	X	X	GAB. SES, DGR/SUPLANS	Superintendentes, Gestores, Controle Social



Monitorar a implementação dos macroprocessos estratégicos da SES DF	100%		X	X	X	X	X	DIORG/SUPLANS	SAIS SUAG SVS GabSES SINFRA e SULOG CTINF
Implementar o Projeto de Gestão por Processos na SES-DF	80%		X	X	X	X	X	DIORG/SUPLANS	DIPLAN
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de ações da Programação Anual de Saúde com a taxa de execução física alcançada								30%	
Percentual das ações dos Acordos de Gestão com a taxa de execução física alcançada								0	
Objetivos 2.2.2. Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário									
(10.122.6202.4165.0001) Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-SES-DF									
Metas									
62) Implantar 50% processo de regulação de salas cirúrgicas conforme escopo a partir de demandas reprimidas									
63) Estabelecer protocolos clínicos atualizados e institucionalizados para 50% das especialidades ambulatoriais reguladas									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Implantar a Regulação de leitos gerais da Política de Regulação da SES -DF	100%	X	X					DIREG/SUPLANS	SUPLANS e Superintendências das Regiões de Saúde
Implantar a Regulação de cirurgias eletivas	100%				X	X	X	DIREG/SUPLANS	_____
Ampliar a regulação dos serviços ambulatoriais para facilitar acesso para consultas e exames	50%	X	X	X	X	X	X	DIREG/SUPLANS	_____
Capacitar equipe de regulador interno de cada Região e URDs	100%	X	X	X	X	X	X	DIREG/SUPLANS	SUPLANS e Superintendências das Regiões de Saúde



Implantar as diretrizes clínicas existentes nos processos regulatórios, por meio de educação permanente dos profissionais de Saúde	40%				X	X	X	SAIS	EAPSUS/FEPECS, NEPS /Superintendências das Regiões de Saúde
Adequar os fluxos regulatórios interregionais e de referência conforme a regionalização para facilitar acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares	80%	X	X	X	X	X	X	DIREG/SUPLANS	SAIS
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual da implantação do processo de Regulação de Cirurgias Eletivas nos hospitais da rede SES/DF								0	
Percentual de especialidades reguladas com protocolos clínicos atualizados e institucionalizados								0	
D3 – Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores									
Objetivos 2.3.1. Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS									
(10.128.6002.4089.0018) Capacitação de Pessoas - ação executada pela FEPECS SES DF								LOA 2017	
								R\$ 5.000,00	
Metas									
64) Realizar educação permanente e continuada aos profissionais da SES com execução mínima de > 60 horas por servidor ao ano									
65) Capacitar 50% dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS, em curso específico de qualificação na Estratégia de Saúde da Família									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Elaborar o processo de cadastro das informações referentes às horas de capacitação dos servidores já realizadas pelas unidades executoras (SAMU, FEPECS, EAPSUS, EGOV, NEP's)	1	X	X					SUGEP	SAMU NEPS EAPSUS/FEPECS
Elaborar o Plano de Educação Permanente na área assistencial da SES	1	X	X	X				SUGEP	SAMU, NEPS das Regiões EAPSUS/FEPECS



Implementar o Plano de Educação Continuada na área assistencial da SES	80%	X	X	X	X	X	X	SUGEP	SAIS, SVS EAPSUS/FEPECS Núcleo de Educação do SAMU, NEPS das Regiões	
Elaborar o Plano de Educação Permanente para as áreas de atividade meio	1	X	X	X				SUGEP	Superintendências das Regiões de Saúde	
Implementar o Plano de Educação Continuada para as áreas de atividades meio	80%	X	X	X	X	X	X	SUGEP	EAPSUS/FEPECS SUAG SINFRA e SULOG SUPLANS CTINF NEPS das regiões	
Capacitar os ACS em curso específico de qualificação na Estratégia de Saúde da Família	280 ACS			X	X	X	X	ETESB/FEPECS	COAPS/SAIS	
Realizar Simpósio de Saúde Ocupacional Semestral	1			X			X	SUGEP	NEPS das regiões	
Implantar o veículo de comunicação da SUGEP com as regionais através da Intranet disponibilizando Portarias, Circulares e Calendários de Eventos/Cursos	1	X	X	X				SUGEP	ASCOM	
Revisar o programa do curso de acolhimento dos novos servidores	1	X						SUGEP	_____	
Indicadores								Linha de base 2016		
Média de horas de capacitação/ano por servidores capacitados								11h		
Percentual da capacitação dos ACS por ano								0		



Objetivo 2.3.2. Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF									
(10.122.6002.8502.0050) Administração de Pessoal - Secretaria de Saúde-DF									LOA 2017
									R\$ 3.434.466.861,00
(10.122.6002.8502.0068) Administração de Pessoal - Ação Executada pela FHB									R\$ 33.489.658,00
(10.122.6002.8502.8859) Administração de Pessoal - Profissionais em atividades alheias a serviços públicos de saúde									R\$ 10.000,00
(10.122.6002.8504.6988) Concessão de Benefícios a Servidores - Secretaria de Saúde-DF									R\$ 403.610.127,00
(10.122.6002.8504.6990) Concessão de Benefícios a Servidores - Ação Executada pela FHB									R\$ 1.637.000,00
(28.846.0001.9050.0030) Ressarcimentos, Indenizações e Restituições-SES-DF									R\$ 2.238.127,00
(28.846.0001.9041.0031) Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia									R\$ 5.990.000,00
(10.128.6002.4088.0021) Capacitação de Servidores - SES-DF									R\$ 10.000,00
Metas									
66) Manter 100% dos trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos									
67) Dimensionar 60% das carreiras não finalísticas conforme processos de trabalho									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Manter trabalhadores do SUS com vínculos protegidos	100%	X	X	X	X	X	X	SUGEP	_____
Dimensionar carreiras não finalísticas conforme processos de trabalho por serviço	60%	X	X	X	X	X		SUGEP	_____
Indicadores								Linha de base 2016	
Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos								100%	
Proporção de carreiras não finalísticas dimensionadas conforme processos de trabalho								30,4%	
D4 – Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF									



Objetivo 2.4.1. Implementar as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa na SES-DF

(10.128.6202.4089.5752) Capacitação de Pessoas - Conselho de Saúde - DF	LOA 2017
	R\$ 35.000,00

Metas

68) Implantar 10 câmaras técnica participativa sendo 01 em cada Região de Saúde e nas URDs

Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Ativar os Conselhos de Saúde Regionais (21)	5			X	X	X	X	CSDF	Conselhos Regionais de Saúde
Capacitar os conselheiros de saúde	100					X		CSDF	EAPSUS/FEPECS
Capacitar os ouvidores, membros do controle social e servidores no curso de Mediação Sanitária	80%				X			OUVIDORIA/SES	EAPSUS/FEPECS
Participar das reuniões dos Conselhos de Saúde Regionais em conjunto com as ouvidorias Seccionais	20 reuniões		X	X	X	X	X	OUVIDORIA/SES	_____
Realizar Ouvidorias Itinerantes em eventos da saúde	8		X	X	X	X	X	OUVIDORIA/SES Superintendências das Regiões de Saúde	_____

Indicadores

Número de câmaras técnicas implantadas	Linha de base 2016
	0

D5 – Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados

Objetivo 2.5.1. Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF

(10.122.6202.4165.0001) Qualificação da gestão do Sistema Único de Saúde

Metas

69) Implantar o Programa Gestão de Custos em 30% das unidades de saúde da SES/DF

Ações

Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		



Executar o Projeto Implementação da Gestão de Custos na SES-DF.	1	X	X	X	X	X	X	GECS/DICONS/ SUPLANS	FSDf e Superintendências das Regiões de Saúde
Realizar oficinas regionais sobre gestão de custo	11				X	X	X	GECS/DICONS/ SUPLANS	NGCs (Núcleo de Gestão de Custos) das unidades de saúde
Realizar I Seminário sobre gestão de custo	1					X		GECS/DICONS/ SUPLANS	EAPSUS/FEPECS
Ampliar o Programa de Gestão de Custos na APS	30%	X	X	X	X	X	X	GECS/DICONS/ SUPLANS	Superintendências das Regiões de Saúde
Desenvolver o fluxo de validação de informações de gestão de custo	1		X	X	X			GECS/DICONS/ SUPLANS	Ministério da Saúde
Monitorar a implantação das informações de custos das unidades de saúde	80%	X	X	X	X	X	X	GECS/DICONS/ SUPLANS	NGCs (Núcleo de Gestão de Custos) das unidades de saúde
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de unidade de saúde com programa implantado e com custo total apurado								9,40%	
Objetivo 2.5.2. Aperfeiçoar a Captação e execução de Recursos na SES-DF									
(10.122.6202.4165.0001) Qualificação da gestão do Sistema Único de Saúde									
Metas									
70) Ampliar em 70% a execução dos recursos captados									
71) Aumentar em 5% ao ano o faturamento no bloco de financiamento da Média e Alta Complexidade (MAC) da SES/DF em relação ao teto da MAC									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		



Elaborar relatórios de análise gerencial dos processos de trabalho dos núcleos de captação e análise das informações do SUS.	20		X	X	X	X	X	DICS/SUPLANS	Superintendências das Regiões de Saúde
Identificar nas regiões e URDs os serviços com potencial de habilitação	6		X	X	X			DICS/SUPLANS	Superintendências das Regiões de Saúde
Elaborar e monitorar os planos de ações corretivas e ou de melhorias para habilitação	10		X	X	X	X	X	DICS/SUPLANS	Superintendências das Regiões de Saúde
Capacitar profissionais e gestores para melhoria da utilização dos sistemas de informação em faturamento por Unidades e Regiões	1000		X	X	X	X	X	DICS/SUPLANS	Superintendências das Regiões de Saúde
Indicadores								Linha de base 2016	
Execução dos recursos captados								_____	
Percentual de aumento do faturamento no bloco de financiamento da Média e Alta Complexidade (MAC) da SES/DF								-6,36%	
Objetivo 2.5.3. Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária da SES DF									
Metas									
72) Alcançar o equilíbrio financeiro orçamentário em 80% das ações programáticas									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Implantar o processo de trabalho para acompanhamento e avaliação da execução orçamentária	1	X	X	X				FSDf	SAIS, SVS SINFRA e SULOG SUAG, SUGEP CTINF



Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de ações programáticas com a taxa de execução financeira e orçamentária adequada								_____	
D6 – Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF									
Objetivo 2.6.1. Promover uma maior articulação com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde da SES-DF									
(10.122.6202.4165.0001) Qualificação da gestão do Sistema Único de Saúde									
Metas									
73) Elaborar e implantar 40% do projeto de qualificação do acesso à saúde no SUS -DF para o Entorno									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Implantar o Projeto de Qualificação do Acesso à Saúde no SUS-DF para o Entorno	40%		X	X	X	X	X	ARINS, GAB SES	Comissão Executora
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de implantação do projeto de acesso da população RIDE aos serviços do SUS/DF								_____	
D7 – Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde									
Objetivo 2.7.1. Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico									
Metas									
74) Manter no mínimo, em ≥90% o índice de estudantes encaminhados pelas Instituições de Ensino Conveniadas - IEC inseridos nos cenários de práticas da SES/DF									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Gerenciar a entrada dos estudantes nos cenários de ensino da SES	10.000 estudantes inseridos	X	X	X	X	X	X	EAPSUS/FEPECS	_____
Indicadores								Linha de base 2016	
Índice de estudantes encaminhados das Instituições de Ensino Conveniadas - IEC inseridos na rede SES/DF								100%	



Objetivo 2.7.2. Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF									
(10.364.6202.4091.5829) Apoio a projeto - gestão de projeto docente - pesquisador - ação executada pela FEPECS								LOA 2017	
								R\$ 5.000,00	
Metas									
75) Aumentar o fomento à pesquisa em saúde em R\$ 402.000,00, visando ao aprimoramento do SUS do DF, da educação em saúde e da qualidade de vida da população em consonância com os eixos de pesquisa prioritários da FEPECS/SES/DF									
76) Ampliar em 11,50% o programa de iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Financiar projetos de pesquisa selecionados por meio de edital específico	5 projetos financiados					X	X	ESCS/FEPECS	_____
Conceder bolsas de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde a estudantes da ESCS e ETESB, selecionados por meio de edital específico	10 novas bolsas				X	X	X	ESCS/FEPECS	_____
Indicadores								Linha de base 2016	
Gasto público com fomento à pesquisa em saúde								R\$	300.000,00
Percentual de bolsas de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde por aluno de graduação da ESCS									9,25%
Objetivo 2.7.3. Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF									
Metas									
77) Desenvolver o projeto de qualificação dos gestores para a Regionalização na SES DF com no mínimo 120 horas capacitação por gestor									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Capacitação dos gestores no projeto de Regionalização da SES	250 Gestores capacitados	X	X	X	X	X	X	EAPSUS/FEPECS	SUPLANS SAIS
Indicadores								Linha de base 2016	



Horas de capacitação/ano por gestores								60h	
Objetivo 2.7.4. Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem									
(10.364.6202.9083.0003) Concessão de Bolsas de Estudo-Residentes-SES-DF								LOA 2017	
								R\$ 76.000.000,00	
Metas									
78) Fomentar no mínimo 03 projetos de residências multiprofissionais na SES DF									
79) Qualificar 200 preceptores para o exercício da atividade profissional, com foco nos programas de residência da SES, por meio de capacitações de metodologias ativas									
80) Ampliar para 1.459 bolsas de estudos no programa de Residência Médica e em outras áreas profissionais de Saúde - modalidades uniprofissional e multiprofissional na SES DF									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Manter programas de residências multiprofissionais na SES/DF	13 programas mantidos	X	X	X	X	X	X	ESCS/FEPECS	SAIS
Ofertar cursos de capacitação em metodologias ativas para preceptores	200 preceptores capacitados			X	X	X	X	ESCS/FEPECS	_____
Ampliar o número de bolsas de estudo de residência médica e de áreas profissionais de saúde	1.345 bolsas concedidas	X						ESCS/FEPECS	_____
Indicadores								Linha de base 2016	
Número de projetos apresentados para aprovação junto a FEPECS								13	
Número de preceptores capacitados por metodologias ativas								40	
Número de bolsas de estudo de residência médica e de áreas de profissionais de saúde								1.328	



EIXO 03: INFRAESTRUTURA E LOGISTICA

D1 – Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES

Objetivo 3.1.1. Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade

Meta

81) Reduzir para 130 dias o tempo médio do processo licitatório para medicamentos

82) Implantar em 65% das áreas demandantes o plano anual de aquisição até 2019

Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Executar o Projeto "Modernização da Gestão Patrimonial".	1	X	X	X	X	X	X	SUAG	_____
Implantar o Processo de Sistematização de Contratação na SES DF	1	X	X					SUAG	SAIS, SVS SINFRA e SULOG SUPLANS, CTINF GAB-SES
Desenvolver o Projeto da Sistematização da Execução das Contratações	1	X	X	X	X	X		SUAG	FSDf, SAIS SUPLANS, CTINF SULOG, SINFRA GAB SES, SVS
Seguir o calendário anual de contratações de Materiais, equipamentos hospital de ensino 2017	1	X	X	X	X	X	X	SUAG	SULOG E SINFRA
Elaborar o Calendário Anual de Contratações – referente a 2018.	1							SUAG	_____
Elaborar o Plano de Aquisições de materiais, medicamentos, equipamentos e serviços para 2018	1		X					SUAG	SAIS, SVS SULOG, SINFRA FSDf, SUPLANS GAB-SES
Indicadores								Linha de base 2016	
Tempo médio processo licitatório (dias)								_____	



Percentual de áreas demandantes que implantaram o plano anual de aquisição								_____	
Objetivo 3.1.2. Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento									
								LOA 2017	
(10.303.6202.4216.0001) Aquisição de Medicamentos-Assistência à Saúde Pública-DF								R\$	230.045.480,00
(10.303.6202.4216.0002) Aquisição de Medicamentos-Componente Básico da Assistência Farmacêutica-DF								R\$	25.630.200,00
(10.303.6202.4216.0003) ODM - Aquisição de Medicamentos-Componente Especializado da Assistência Farmacêutica-DF								R\$	31.878.859,00
(10.303.6202.4216.0004) Aquisição de Medicamentos-Dispensação em Tratamento de Coagulopatias-DF								R\$	5.000.000,00
(10.303.6202.4216.0005) (EP) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- PARA AS FARMÁCIAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL								R\$	500.000,00
(10.303.6202.4216.0006) (EP) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL Esfera								R\$	5.000.000,00
(10.303.6202.4216.0007) (EP) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES - DF-DISTRITO FEDERAL								R\$	2.000.000,00
(10.122.6202.2581.0001) logística para armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares								R\$	6.650.000,00
Meta									
83) Manter regularizado o abastecimento de 100% dos medicamentos padronizados na SES/DF									
84) Manter regularizado o abastecimento de 70% dos materiais e insumos padronizados na SES/DF									
85) Adequar a estrutura física e organizacional de 50% das farmácias das Unidades de Saúde da SES/DF									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Executar o Projeto "Implantação das boas práticas de gestão de órteses e próteses na rede SES-DF"	1	X	X	X	X	X	X	SULOG	SAIS
Implantar o Projeto de "Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais"	100%	X	X	X	X			SULOG	DIASF/SAIS SUAG/ Superintendências das Regiões de Saúde
Elaborar " Manual de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição (2B)"	1							SULOG	DIASF/SAIS SUAG
Indicadores								Linha de base 2016	
Porcentagem de medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES/DF								_____	



Porcentagem de materiais e insumos padronizados com estoque disponível na SES/DF								_____		
Porcentagem das farmácias com estrutura física adequada (reformadas/ampliadas)								_____		
Objetivo 3.1.3. Aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros)										
									LOA 2017	
(10.122.6002.8517.0052) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - SES-DF								R\$	4.020.000,00	
(10.122.6002.8517.3722) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Vigilância-SES-DF								R\$	177.300.000,00	
(10.122.6002.8517.6991) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Limpeza-SES-DF								R\$	151.400.000,00	
(10.122.6002.8517.7261) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prest. Serviços Públicos-SES-DF								R\$	73.300.000,00	
(10.122.6002.8517.9677) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Frota de Veículos-SES-DF								R\$	7.286.640,00	
(10.122.6002.8517.9680) Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Serviços Administrativos Complementares - DF								R\$	20.000,00	
(10.122.6202.2655.0001) Manutenção de Serviços de Apoio em Saúde - Lavanderia								R\$	30.000.000,00	
(10.306.6202.4068.0002) (ODM) Alimentação especial e Nutrição na Integralidade do SUS-DF								R\$	19.383.000,00	
(10.306.6202.4227.0001) Fornecimento de Alimentação Hospitalar-Rede Hospitalar-SES-DF								R\$	166.670.034,00	
(10.122.6202.2654.0001) Tratamento e manejo de resíduos de saúde - SES-DF								R\$	3.000.000,00	
Meta										
86) Capacitar 80% dos gestores de contrato										
87) Aplicar os instrumentos de avaliação qualitativa em 80% dos contratos de serviço de apoio (comissões de monitoramento e avaliação nas regionais)										
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros	
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM			
Capacitação dos executores de contrato	80%	X	X	X	X	X	X	SUAG	SUGEP	



Monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio (Alimentação, Lavanderia e PGRSS) para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes	80%	X	X	X	X	X	X	SULOG	SAIS, Superintendências das Regiões de Saúde
Monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio (Limpeza, Segurança) para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes	80%	X	X	X	X	X	X	DIAO/SINFRA	SAIS, Superintendências das Regiões de Saúde
Indicadores								Linha de base 2016	
Quantidade de executores capacitados								_____	
Quantidade de contratos com o instrumento de avaliação aplicado								_____	
D2 –Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde									
Objetivo 3.2.1. Fomentar a realização de Pesquisas e Estudos para avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde									
(10.302.6202.3467.6069) Aquisição de equipamentos-materiais permanente SES-Distrito Federal								LOA 2017	
								R\$ 13.699.460,00	
Meta									
88) Constituir 01 Comissão de Avaliação de Tecnologia em Saúde									
89) Avaliar 100% das incorporações e exclusões de Tecnologias em saúde (protocolos, produtos e equipamentos)									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		



Implantar a sistematização e processos de trabalho da Comissões de Padronização de Insumos para a Saúde (OPME, Equipamentos médico hospitalares, Patologia Clínica e Bens e serviços)	100%	X	X	X	X	X	X	SULOG	SAIS, SVS
Implantar o Modelo da Gestão Patrimonial (informatizado)	1		X	X	X	X	X	SUAG	SAIS, SVS, CTINF SUGEP, SUPLANS SUAG, SINFRA SULOG, OUVIDORIA EAPSUS/FEPECS Superintendências das Regiões de Saúde
Implementar a Política de Resíduos dos Serviços de Saúde	1		X	X	X	X	X	SULOG	SAIS, Superintendências das Regiões de Saúde
Indicadores								Linha de base 2016	
Comissão constituída em atividade								_____	
Percentual de Avaliação de Tecnologia em Saúde realizado em relação ao programado								_____	
D3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES/DF									
Objetivo 3.3.1. Fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura									
Meta									
90) Constituir equipe de profissionais para SINFRA e SULOG/SES (10 arquitetos, 15 engenheiros civis, 5 engenheiros eletricitas e 4 engenheiros mecânicos, 1 físico capacitados na área hospitalar)									
91) Constituir 1 equipe de profissionais para DIVISA/SES (5 arquitetos, 1 engenheiro civil, 1 engenheiro mecânico e 1 físico)									
92) Alcançar 60% de cobertura de contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura (ar condicionado, caldeiras, geradores, câmaras de cadáveres, refrigeradores de medicamentos)									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		



Celebrar Termo de Cooperação e criação do Grupo de Trabalho com a NOVACAP para subsidiar a elaboração de projetos, licitação de obras, serviços e reformas e fiscalização compartilhada junto a SES/DF	1	X	X					SINFRA	GAB-SES AJL
Iniciar as obras de Unidades Básicas de Saúde	9 UBS			X	X	X	X	SINFRA	COAPS
Concluir as obras das Unidades Básicas de Saúde	04 UBS	X	X	X				SINFRA	COAPS
Concluir projeto executivo, licitar e iniciar ampliação de Unidades Básicas de Saúde-SES-DF	3UBS	X	X	X	X	X	X	COAPS	COAPS/SAIS E SINFRA
Concluir projeto executivo, licitar e iniciar as reformas das Unidades Básicas de Saúde - SES - DF	14 UBS	X	X	X	X	X	X	COAPS	COAPS/SAIS E SINFRA
Acompanhar o projeto de ampliação das Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Bloco II do Hospital da Criança de Brasília-HCB-SES-DF	1	X	X	X	X	X	X	Gab. SES	SAIS E SINFRA
Indicadores								Linha de base 2016	
Número de profissionais (arquitetos, engenheiros e físico) constituintes da equipe DEA/SINFRA e SULOG								0	
Número de profissionais (arquitetos, engenheiros e físico) constituintes da equipe DIVISA/SAIS								0	
Percentual de cobertura de equipamentos de infraestrutura com contratos de manutenção de preventiva e corretiva								39,74%	
Objetivo 3.3.2. Implantar modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES DF									
(10.302.6202.2885.0002) Manutenção de Máquinas e Equipamentos Médico-Hospitalares-DF								PLOA 2017	
								R\$	91.186.005,00
(10.302.6202.2885.0004) Manutenção de Máquinas e Equipamentos Médico-EQUIPAMENTOS DE SUPORTE								R\$	13.884.112,00
(10.302.6202.2885.0006) (EP) MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- MÉDICO HOSPITALARES - SES - DF-DISTRITO FEDERAL								R\$	2.000.000,00
(10.302.6202.2885.0007) (EP) MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS- DO HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA								R\$	516.000,00
10.302.6202.3467.0005 (EP) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- MATERIAIS PERMANENTES" - SES - DF"-DISTRITO FEDERAL								R\$	2.000.000,00



10.302.6202.3467.0007 (EP) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA- REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA	R\$	2.000.000,00							
10.303.6202.3467.0006 (EP) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ATENÇÃO AO PACIENTE BARIÁTRICO - CENTRO DE ENSINO E PESQUISA DO HRAN-DISTRITO FEDERAL	R\$	300.000,00							
Meta									
93) Constituir equipe de profissionais para SINFRA e SULOG/SES (15 engenheiros clínicos e 2 físicos capacitados na área hospitalar)									
94) Alcançar 60% de cobertura de contratos de manutenção para equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Executar o Projeto Engenharia Clínica	1	X	X	X	X	X	X	SINFRA	_____
Acompanhar a efetividade de execução dos contratos de manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos de infraestrutura	100%	X	X	X	X	X	X	DEA/SINFRA	Regiões de Saúde e URDs
Acompanhar a efetividade de execução dos contratos de manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos assistenciais patrimoniados na SES DF	100%	X	X	X	X	X	X	DIEC/SINFRA	Regiões de Saúde e URDs
Criar e implementar sistema informatizado de monitoramento das manutenções e de equipamentos médico-hospitalares	1				X	X	X	SINFRA	CTINF
Reativar as atividades do parque tecnológico, no processo de produção e apoio com participação do Conselho de Saúde Distrital e instituições privadas	1				X	X	X	SINFRA	_____
Indicadores								Linha de base 2016	
Número de profissionais (arquitetos, engenheiros e físico) constituintes da equipe DEA/SINFRA e SULOG								0	
Percentual de cobertura de equipamentos com contratos de manutenção de preventiva e corretiva								21%	
Percentual de não conformidades na execução das ações dos contratos de manutenção (nº de não conformidades / nº de ações realizadas por contrato de manutenção) * (Resultado Parcial) 100								_____	



D4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços									
Objetivo 3.4.1. Assegurar investimentos permanentes para expansão da tecnologia da informação									
Meta									
95) Desenvolver 65% do Plano de Investimento para expansão da tecnologia da informação									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Reduzir os custos com os contratos de TIC na saúde em vigência na CTINF	30%	X	X	X	X	X	X	CTINF	_____
Reestruturação da rede física e lógica nas Unidades de Saúde	100%	X	X	X	X	X	X	CTINF	_____
Capacitação de Servidores da SES/DF nas 5 áreas (Suporte, Desenvolvimento, Infraestrutura, governança e gestão de projetos) da CTINF	100%			X	X	X	X	CTINF	_____
Viabilizar os projetos de reestruturação da rede física e lógica nas Unidades de Saúde, por meio de contrapartida com as IES (Instituição de Ensino Superior)	50%	X	X	X	X	X	X	CTINF	_____
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de ações executadas do Plano de Investimento								_____	
Objetivo 3.4.2. Ampliar e modernizar o Parque Tecnológico da SES DF									
(10.126.6202.1471.2517) Modernização de Sistema de Informação-Ação Executada pela Fundação Hemocentro-DF								PLOA 2017	
								R\$	541.000,00
(10.126.6202.1471.0023) Modernização de Sistema de Informação-SES-DF								R\$	10.300.000,00
(10.126.6202.2557.5211) Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação-SES-DF								R\$	20.000.000,00
(10.126.6202.2557.2603) Gestão da Informação e dos Sistemas de TI - Ação Executada pela Fundação Hemocentro - DF								R\$	2.000.000,00
Meta									



96) Aumentar em 50% os equipamentos modernizados e novos referentes ao inventário de 2015									
Ações	Meta Física (Qt)	Cronograma						Responsáveis	Parceiros
		1BIM	2BIM	3BIM	4BIM	5BIM	6BIM		
Inventariar os recursos de TIC da SES-DF	60%				X	X	X	CTINF	SUAG
Implantar o E-SUS em todas as unidades da Atenção Primária da SES/DF	100%		X	X	X	X	X	CTINF	COAPS/SAIS
Integrar o Sistema Integrado de Saúde - SIS com o E-SUS	60%	X	X	X	X	X	X	CTINF	SAIS, SVS SUPLANS
Expandir para todas as Unidades de Saúde a utilização dos serviços de registro de atendimento hospitalar e ambulatorial	100%	X	X	X	X	X	X	CTINF	SAIS
Integrar o SISAB/MS ao SISSaúde	100%	X	X	X	X	X	X	CTINF	SAIS, SVS SUPLANS
Implantar os painéis de indicadores que possibilitem a tomada de decisões na SES	30	X	X	X	X	X	X	CTINF	GAB-SES, SAIS SVS, SUPLANS
Criar um Datacenter de redundância na CTINF - SES e SUTIC-SEPLAG	100%	X	X	X	X	X	X	CTINF	SUAG
Indicadores								Linha de base 2016	
Percentual de recursos de TIC modernizados e novos								_____	



ANEXO I – MAPA DE INVESTIMENTO 2017

Projeto	Área responsável	AR	Tipo	Investimento (R\$)
Implantação da UBS Samambaia	Região Sudoeste	2016	Obra	2.300.000,00
Implantação da UBS Pôr do Sol	Região Oeste	2016	Obra	2.800.000,00
Implantação da UBS Sol Nascente	Região Oeste	2016	Obra	2.800.000,00
Implantação da UBS Fercal	Região Norte	2017	Obra	
Implantação da UBS Vila Rabelo I - Sobradinho II Qd 1 AE 1	Região Norte	2017	Obra	2.100.000,00
Implantação da UBS Buritizinho - Sobradinho II	Região Norte	2017	Obra	3.700.000,00
Implantação da UBS Planaltina - Setor Norte AE 9-A	Região Norte	2017	Obra	3.000.000,00
Implantação da UBS Vale do Amanhecer	Região Norte	2017	Obra	3.000.000,00
Implantação da UBS Samambaia - QR 831 conj. 2 lote 1 expansão residencial oeste	Região Sudoeste	2017	Obra	2.400.000,00
Implantação da UBS Santa Maria - Comércio loca nº 110 lotes A e B	Região Sul	2017	Obra	2.400.000,00
Implantação da UBS Gama - Chácara 99-A Colônia Agrícola Ponte Alta	Região Sul	2017	Obra	1.200.000,00
Implantação da UBS Paranoá Park	Região Leste	2017	Obra	
Implantação da UBS Estrutural	Região Centro Sul	2017	Obra	
Implantação da UBS Riacho Park	Região Centro Sul	2017	Obra	R\$ 1.700.000,00
Implantação da UBS Itapoá Park	Região Leste	2017	Obra	
Implantação da UBS Ceilândia - QNR 02 AE 12	Região Oeste	2017	Obra	4.300.000,00
Implantação da UBS Recanto das Emas - Qd 804 conj. 20-B lote 1 Avenida Monjolo	Região Sudoeste	2017	Obra	3.700.000,00
Implantação da UBS Brazlândia I- PICAG Núcleo 8 Qd 16 It 3	Região Oeste	2017	Obra	3.300.000,00
Implantação da UBS Brazlândia II - Vila São José	Região Oeste	2017	Obra	3.700.000,00
Reforma da estrutura física e reativação dos serviços do Centro de Saúde n° 11 da Ceilândia	Região Oeste	2016	Reforma	1.100.000,00
Reforma CAPS Recanto das Emas	Região Sudoeste	2015	Reforma	500.000,00
Reforma da estrutura física e reativação dos serviços do Centro de Saúde n° 08 do Gama	Região Sul	2016	Reforma	1.100.000,00
Reforma Parcial do Hospital de Base - HBDF	HBDF	2016	Reforma	17.000.000,00
Reforma das UPAS	SINFRA	2017	Reforma	4.000.000,00
Reforma da estrutura física HRAN alas queimado e fissurado	Região Centro Norte	2016	Reforma	8.052.800,00
Reforma e Ampliação da emergência do Hospital Regional de Ceilândia	Região Oeste	2017	Reforma	4.500.000,00
Reforma da estrutura física CS3 Guará II - QE 38 - Área Especial	Região Centro Sul	2017	Reforma	28.160.251,00
Reforma da estrutura física CS3 Riacho Fundo I - QN 07 - Área Especial nº 09	Região Centro Sul	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física PSR CAUB Riacho Fundo II	Região Centro Sul	2017	Reforma	



GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Reforma da estrutura física CS1 Santa Maria - QR 207/307 - Conjunto T - Lote 2	Região Sul	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física PSU2 Santa Maria - QR 202/303 – Área Especial	Região Sul	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física PSU1 Brazlândia - Qd. 03 LT 06 nº 02 - SETOR VEREDAS Área Especial	Região Oeste	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física CS1 Brazlândia - EQ. 6/8 - lote 3 - Setor Norte	Região Oeste	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física PSU Recanto das Emas - Quadra 511/311 AE AV. Monjolo	Região Sudoeste	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física CS12 Ceilândia - EQNQ 3 / 4- Área Especial	Região Oeste	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física CS5 Ceilândia - QNM 16 lote "F" AE CEILÂNDIA NORTE	Região Oeste	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física PSR Boa Esperança - Ceilândia Núcleo Rural Boa Esperança	Região Oeste	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física CS1 Samambaia - QS 408 AE 1	Região Sudoeste	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física CS2 Sobradinho - Quadra 03, Área Especial entre Conj. D/E.	Região Norte	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física PSR Catingueiro - Sobradinho Rodovia DF 205 – Oeste KM13 NR Catingueiro Oeste	Região Norte	2017	Reforma	
Reforma da estrutura física CS1 Paranoá - Quadra 21 - Área Especial	Região Leste	2017	Reforma	
Reforma e ampliação da estrutura física do CS Arapoanga - Quadra 08 conjunto 01	Região Norte	2017	Reforma	
Reforma e ampliação da estrutura física do CS Areal - Águas Claras QS 08, Conjunto 410 A Lote 15	Região Sudoeste	2017	Reforma	
Reforma e ampliação da estrutura física do CS Itapoã - Área Especial Entrequadras 61/318	Região Leste	2017	Reforma	
Reforma Parcial do Hemocentro			Reforma	
Reforma parcial do Hospital Regional de Sobradinho			Reforma	
Reforma parcial do Hospital Regional de Planaltina			Reforma	
Reforma de Unidades de Saúde Mental			Reforma	300.000,00 880.000,00
Reforma do ISM			Reforma	250.000,00
Reforma de bases do SAMU/DF- EQ 17/20 AE- S. Oeste Gama – DF (antiga Junta Militar). Processo Nº 131.000.163/2016	Região Sul		Reforma	1.262.975,00
Reforma de bases do SAMU/DF - Ed. Sede da Adm. Reg. Estrutural - SIA, Área Esp. 05 - Setor Central. CESSÃO DE USO - Processo nº 0306-000164/2016	Região Centro Sul		Reforma	399.000,00



Reforma de bases do SAMU/DF -- QN 309, conjunto 8, lote 1 – Samambaia Sul. CESSÃO: Processo nº 142.000.436/2016 -	Região Sudoeste		Reforma	585.690,00
Reforma de bases do SAMU/DF - QN.309 –Conj.8 Lote 1 Samambaia. CESSÃO: Processo nº 0138.000.355/2016 -	Região Sudoeste		Reforma	1.316.420,00
Reforma de bases do SAMU/DF - Área Especial 03 LT 11 (prédio do DF Digital) - Riacho Fundo I. Processo nº 060-010513/2016	Região Centro Sul		Reforma	R\$ 683.900,00
Reforma de bases do SAMU/DF - Parque de Apoio – Administração Guará. Processo nº 0137.000451/2016 -	Região Centro Sul		Reforma	R\$ 317.170,00
Reforma de bases do SAMU/DF - QR 502, Conjunto K – Samambaia Norte. OF. Nº 05/2017 GASMU p/ Adm. Samambaia, solicitando Cessão de Uso do Imóvel	Região Sudoeste		Reforma	R\$ 182.420,00
Eficiência energética	GabSES	2017	Estruturante	
Aquisição de equipamentos - materiais permanentes	SES		Equipamentos e Mobiliários	13.689.000,00 2.000.000,00
Aquisição de equipamentos - materiais permanentes (Brazlândia)	Região Oeste		Equipamentos e Mobiliários	2.000.000,00
Desenvolvimento de Ações APS - Investimentos			Equipamentos e Mobiliários	15.000.746,00



ANEXO II - TERMO DE ABERTURA DO PROJETO

01) Projeto

Conversão da Atenção Primária do Distrito Federal à Estratégia de Saúde da Família (ConvertAPS)

02) Justificativa

Historicamente, a Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal esteve organizada nos serviços especializados e ambulatoriais. A adoção desse modelo organizativo colaborou para fragmentação das estruturas assistenciais de Atenção Primária à Saúde – APS. Além de pouco resolutive, por não conseguir efetivamente responder às demandas populacionais, essa estruturação vai de encontro com os fundamentos e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria nº 2488, 21 de outubro de 2011), que recomendam a focalização em territórios, para planejamento e programação de ações descentralizadas compatíveis com a realidade local; promoção do acesso na rede de atenção básica, por meio de um acolhimento que promova vinculação e corresponsabilização; e acompanhamento da situação de saúde, a partir de ações contínuas, longitudinais e integrais.

Diante desse arranjo organizativo fragilizado, a população do DF encontra dificuldades para acessar os serviços da APS, que não é capaz de garantir uma ampla cobertura populacional, visto que não está definido o referenciamento da população. Isso leva a uma concentração desordenada de demandas em pontos de saúde hospitalares e contribui para encaminhamentos desnecessários aos demais níveis de atenção à saúde.

A ausência de planejamento compatível entre demanda e oferta no território fortalece o imaginário social de que as estruturas de maior complexidade podem ser mais resolutive, por deterem maior densidade tecnológica. Esse equívoco resulta na elevada busca de indivíduos (cerca de 70% da demanda) por atendimento nas emergências hospitalares e Unidades de Pronto-atendimento – UPA, as quais são classificadas como azuis e verdes, segundo protocolo de Manchester, e deveriam, portanto, ter suas necessidades atendidas nas Unidades Básicas de Saúde – UBS.

Nesse sentido, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal iniciou um processo de organização e conversão desse modelo tradicional ambulatorial para o modelo preconizado pelo Ministério da Saúde e organismos internacionais, a Estratégia de Saúde da Família – ESF. Essa política pública, constituída a partir de normativas federais, tem seus impactos e vantagens sedimentados na comunidade acadêmica, a partir de estudos científicos, os quais demonstram o elevado grau de efetividade e qualidade, como, por exemplo, o estudo realizado por Paim & Costa (2016) que demonstra o impacto que a estratégia de saúde da família tem na redução das taxas de internações sensíveis à APS; o fortalecimento de vínculos entre comunidade e serviço de saúde, o que permite longitudinalidade do cuidado, além de um atendimento mais integral; e maior cobertura da população em risco e vulnerabilidades, conforme demonstrado por Castro *et al.* (2012); os estudos de Castanheira *et al.* (2009) e Martins *et al.* (2016) os quais demonstram que unidades referenciadas no modelos de ESF, de forma geral, são mais coerentes com as recomendações da PNAB e contribuem na qualidade do serviço prestado na APS.

O modelo de ESF cobre, hoje no DF, apenas 32% da população. Nesse sentido, o DF pretende a conversão de 63 UBS tradicionais e mistas, que desenvolvem ações compatíveis com o modelo ambulatorial, para a ESF. Estas Unidades possuem ao todo 1.700 servidores lotados, entre eles, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Esta força de trabalho seria suficiente para ampliar a cobertura por ESF para 75%, garantindo, principalmente, o acesso da população SUS-dependente e vulnerável. Assim, o DF possui força de trabalho já constituída na APS e que deverá ser direcionada para a composição de equipes de saúde da família.

A Secretaria de Estado da Saúde – SES/DF, em consonância com o controle social e por meio da Resolução nº 465, de 04 de outubro de 2016 do Conselho Distrital de Saúde, apontou a importância da ESF para a organização do cuidado no DF e estabeleceu a necessidade de conversão progressiva das UBS para a estratégia, de forma a oportunizar a inversão da proporção de cobertura de ESF atual e ampliar a capacidade e resolutive da APS.

De forma a viabilizar essa conversão, o GDF publicou as Portarias nº 77 e nº 78, ambas de 14 de fevereiro de 2017, as quais estabelecem a Política de Atenção Primária à Saúde do DF e disciplinam o processo de mudança da APS para ESF, respectivamente. Estes marcos legais organizam a rede de atenção à saúde, na perspectiva de garantia de acesso, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, centralização na família e orientação comunitária, princípios que são compatíveis com a proposta do Sistema Único de Saúde.

03) Objetivo



Mudar o modelo de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, por meio da conversão de 63 Unidades Básicas de Saúde em Estratégia de Saúde da Família, expandindo a cobertura populacional para 75%.

04) Benefícios esperados

- Ampliação do acesso da população às ações e serviços da Atenção Primária à Saúde;
- Maior resolutividade das ações e serviços desenvolvidos nas UBS;
- Redução da demanda para emergências hospitalares e UPAS;
- Aumento da cobertura populacional de ESF para 75%;
- Ordenamento do fluxo de acesso aos serviços de especialidades secundárias;
- Qualificação do acompanhamento para Pré-Natal, Crescimento e Desenvolvimento, Hipertensos e Diabéticos;
- Revitalização das Unidades Básicas de Saúde, com nova ambientação e equipagem;
- Fortalecimento da territorialização de todas as UBS;
- Informatização das Unidades, operando com prontuário eletrônico e conectividade;
- Organização e mudança do processo de trabalho, por meio de agendamento das consultas por horário e acolhimento ao usuário durante todo o período de funcionamento da UBS.

05) Interessados

SES, GDF, cidadãos e órgãos de controle.

06) Premissas

- Apoio da alta gestão;
- Apoio das superintendências regionais;
- Disponibilidade de recursos humanos;
- Compromisso das áreas envolvidas dentro da SES.

07) Restrições

- Não adesão dos profissionais ao modelo ESF;
- Demora na realização do processo licitatório;
- Limite imposto pela LRF ao GDF;
- Descumprimento de fluxos e protocolos pactuados.

08) Escopo

Implementar nas 63 Unidades Básicas de Saúde do DF que atuam no modelo tradicional e misto o modelo assistencial de Estratégia de Saúde da Família.

09) Não escopo

- Legislar sobre outros níveis de atenção à saúde (secundário e terciário);
- Alteração dos fluxos e protocolos nos outros níveis de atenção à saúde.

10) Cronograma

Início: fevereiro de 2017

Final: junho de 2018

11) Principais entregas

- Unidades Básicas de Saúde atuando no modelo de ESF
- Capacitação dos profissionais das equipes de transição para desenvolver as competências a fim de realizar os principais atendimentos, sob a ótica da ESF, relacionados à saúde da mulher, saúde da criança, doenças crônicas, especialmente hipertensão e diabetes e demandas espontâneas da APS;
- Capacitação dos gerentes das UBS para a condução da conversão;



- Ambientação das UBS;
- Informatização das UBS;
- Implementação do plano de comunicação para a conversão;
- Alteração do processo de trabalho das UBS;
- Planejamento e Execução do plano de conversão pela Superintendência;
- Implementação dos protocolos assistenciais nas temáticas da saúde da mulher, saúde da criança, doenças crônicas, especialmente hipertensão e diabetes e demandas espontâneas da APS;
- Implantação e ampliação do “PlanificaSUS” para todas as regiões.

12) Equipe do projeto

Gerente

Eliene Ferreira de Sousa – COAPS/SAIS

Equipe

Marcus Vinicius Quito – COAPS/SAIS

Sergio Leuzzi – DAEAP/COAPS/SAIS

Lucas Bahia – DIRORGS/COAPS/SAIS

Carlos Henrique Silva Freitas – CTINF

Wania Carvalho – EAPSUS/FEPECS

Rudolfo Soriano Lago – ASCOM



ANEXO III - TERMO DE ABERTURA DO PROJETO

01) Projeto

Reestruturação da Regulação do Sistema Único de Saúde da SES DF

(Regulação Ambulatorial, Regulação de Internação Hospitalar e Regulação de Cirurgias Eletivas).

02) Justificativa

As ações de regulação assistencial objetivam a prestação de serviços à população que garantam acesso equânime, ordenado, adequado, oportuno e que atendam às necessidades do usuário do sistema de saúde.

No âmbito da rede SES, no que tange à internação hospitalar, tempo de espera elevado para o acesso aos leitos de internação; superlotação dos prontos socorros e das Unidades de Pronto Atendimento (UPA); tempo elevado de permanência em leito de UTI após alta médica com conseqüente aumento da fila de espera por leito de UTI, bem como aumento da morbimortalidade nessa fila são limitações que impedem a prestação de um serviço de saúde público com mais qualidade à população do DF.

Concernente à Regulação Ambulatorial, a redução gradativa da oferta de vagas para consultas e exames regulados em algumas especialidades, assim como a baixa qualificação das solicitações, gera aumento significativo da demanda reprimida. Atualmente apenas 30% das especialidades médicas estão sob regulação. Com o aumento da procura pelos serviços públicos especializados de saúde essa situação se agrava, tanto pela perda recorrente de recursos (pessoas, equipamentos, insumos), quanto pela não equiparação da oferta relativa à demanda exponencialmente crescente.

Em relação às cirurgias eletivas, as filas são um problema de saúde pública global que afeta países ricos e em desenvolvimento. Dados de 2016 da Gerência de Recursos Médicos Especializados - GRME mostram que as filas para cirurgias eletivas ultrapassam o número de 27.000 pacientes para as especialidades oferecidas sob a tutela deste órgão. Essas filas cirúrgicas não são unificadas, informatizadas, classificadas ou geridas, e os agendamentos estão nas mãos de cada cirurgião da SES-DF, o que leva a distorções ou incongruências quando se trata de critérios de priorização. Além disso, não há unificação das listas e o paciente pode se inscrever simultaneamente em diversos hospitais. Estima-se que 65% das filas são compostas por pacientes das especialidades cirurgia geral, ortopedia e ginecologia. É fundamental que desenvolvamos estratégias para unificar e classificar as filas de procedimentos cirúrgicos eletivos, de forma a ampliar e garantir o acesso equânime aos serviços de saúde, garantindo que o acesso seja prioritário, baseado em critérios clínicos, para aqueles que necessitam primeiro do atendimento.

Acrescenta-se ainda ao panorama descrito acima, o desconhecimento da capacidade instalada de leitos, ambulatórios de especialidade e salas cirúrgicas operacionais por Região de Saúde.

A insuficiência de protocolos clínicos, linhas de cuidado e fluxos assistenciais impede a articulação e a integração de centrais de internação, centrais de cirurgias eletivas, centrais de consultas e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, que subsidiem os complexos reguladores, uma das principais estratégias da regulação de acesso.

Assim entendemos que a implantação do projeto Reestruturação da Regulação do Sistema Único de Saúde da SES DF será um importante instrumento para aprimorar a qualidade assistencial e os serviços prestados pelo SUS/DF à população do Distrito Federal.

03) Objetivo



Ampliar a Regulação do Sistema Único de Saúde da SES DF para viabilizar o acesso do paciente aos leitos de internação, aos serviços especializados ambulatoriais e às cirurgias eletivas em tempo oportuno e de forma equânime.

04) Benefícios esperados

- Otimização do acesso aos serviços;
- Transparência nas filas de espera;
- Redução do tempo em fila de espera;
- Controle qualificado das filas de espera;
- Redução da morbimortalidade decorrente do tempo de espera em fila e de internações prolongadas;
- Otimização da capacidade instalada.

05) Interessados

SES, GDF, cidadão, órgãos de controle.

06) Premissas

- Equipe do projeto alinhada, comprometida e com autonomia para decidir;
- Equipe do projeto com dedicação semanal de 20 horas;
- Sistema informacional que suporte o novo processo regulatório;
- Apoio da alta gestão.

07) Restrições

- Prazo exíguo para entrega da regulação de internação hospitalar: 15/04/2017;
- Não desenvolvimento em tempo adequado do Sistema informacional;
- Remanejamento de profissionais para o complexo regulador do DF;
- Transporte sanitário deficitário e inadequado;
- Não cumprimento dos novos fluxos e protocolos pactuados.

08) Escopo

Implementar a regulação de internação hospitalar, regulação de cirurgias eletivas e reestruturação da regulação ambulatorial;

09) Não escopo

- Regulação de cirurgias de urgência/emergência;
- Regulação de leitos de observação em serviços de emergência;
- Regulação de leitos de hospital-dia;
- Alteração dos fluxos e protocolos estabelecidos para desospitalização;
- Redimensionamento da oferta das carteiras de serviços de especialidades das Regiões;
- Regulação de transporte sanitário e de urgência;
- Informatização dos dados;
- Disponibilização regular de insumos e medicamentos na rede;
- Monitoramento de estoques;
- Manutenção de serviços.

10) Cronograma



Início: março de 2017

Final: janeiro de 2018

11) Principais entregas

- Elaboração e implantação de protocolos clínicos e fluxos assistenciais da atenção ambulatorial, da gestão de leitos hospitalares e da assistência cirúrgica de forma integrada;
- Ampliação da regulação ambulatorial;
- Implantação da regulação de internação hospitalar;
- Implantação da regulação das cirurgias eletivas.

12) Equipe do projeto

Gerente

Márcia Benévolo Jovanovic – CRC/SUPLANS

Equipe

Maressa Moura – DIORG

Continuação Equipe do projeto

Carlos Henrique Silva Freitas – CTINF

Mário R. Castro – CTINF

Eduardo Leitão – CTINF

Raquel Souza Passos – DIREG

Camila Barbosa de Carvalho – GERIH/DIREG

Leilane Borges de Sousa – DIREG

Valdevino Valentim – DIREG

Paola Sobral – GERIH/DIREG

Sâmara Godeiro – GEAI/DIASE/CATES/SAIS

Maria Fernanda de Almeida – GERA/DIREG

Alaine da Silva Cavalcante – GERA/DIREG

Hamilton José da Silveira Júnior – GERA/DIREG

Renata Cerqueira Santos – GERA/DIREG

Maria Betânia Falcão Azevedo – GERA/DIREG

Maria Leopoldina de Castro Villas Boas – GEAD/DIAM/CORIS/SAIS

Manoel Luiz Neto – GPH/CORIS

Gustavo Bernardes – Chefe da Cirurgia Geral HRAN

Weber Matos – Gerente GRME

Bruno Sarmento – Gerente GECAN

Eduardo Franklin de Madeiros – Diretor do HRSAM

Josete Mendonça dos Anjos – DIENF